



Relatório de Sustentabilidade

**20
23**



Sumário

03 **Apresentação**
Mensagem da Administração
Sobre o relatório
Materialidade

09 **Perfil**
Quem somos
Nossa história
Modelo de negócios
Destaques

16 **Governança e Gestão Operacional**
Estrutura de governança
Gestão integrada
Cibersegurança
Gestão de fornecedores

22 **Ética e Integridade**
Normas e políticas de *compliance*

26 **Sustentabilidade e Compromisso Social**
Novas diretrizes estratégicas
Direitos humanos
Comunidades e desenvolvimento local

34 **Meio Ambiente**
Biodiversidade e ecossistemas
Mudanças climáticas

46 **Segurança e Saúde Ocupacional**
Qualidade e segurança operacional

55 **Gestão de Pessoas**
Desenvolvimento e diversidade
Saúde e bem-estar

67 **Sumário de Conteúdo da GRI**

84 **Créditos**



Apresentação



Mensagem da Administração

GRI 2-22

O início de uma nova fase de crescimento e consolidação. É assim que 2023 ficará marcado na história da Rio Energy. Neste Relatório de Sustentabilidade, traremos não apenas um compilado das nossas principais conquistas e realizações, mas também um pouco das mudanças e perspectivas derivadas do fato de que somos agora parte do Grupo Equinor, uma das maiores empresas de energia do mundo.

Essa união foi oficializada em novembro de 2023, agregando capacidade técnica, conhecimento, parceria e colaboração. A gestão e os colaboradores da companhia foram mantidos, assim como uma parte dos ativos.

O portfólio selecionado pela Equinor engloba o Complexo Eólico Serra da Babilônia, no interior da Bahia, com capacidade de produção de 200 MW e uma carteira de projetos solares fotovoltaica em pré-construção, de 600 MW. Abrange ainda cerca de 1.200 MW em projetos de energia solar e eólica *onshore*, atualmente em fase de desenvolvimento.

Um dos pilares da transação foi a sintonia de valores, sobretudo o respeito ao desenvolvimento sustentável, meio ambiente, direitos humanos, ética, *compliance* e governança corporativa – cujas iniciativas e processos estão descritos neste relato. Representou também um reconhecimento da agilidade e do esforço incansável dos profissionais da Rio Energy para garantir entregas de excelência.

Ao longo deste relatório, vamos apresentar os avanços em nosso sistema de gestão, com destaque para normas de *compliance* ainda mais rigorosas na seleção de fornecedores. Revisamos também nosso Código de Conduta e promovemos mudanças no Canal de Denúncias, buscando alinhar algumas rotinas ao direcionamento da Equinor.

Com o intuito de promover sempre as melhores práticas, atualizamos nossas diretrizes estratégicas em sustentabilidade. As mudanças visam consolidar o tema na gestão da companhia, percorrendo aspectos como preservação ambiental, valorização das comunidades locais, responsabilidade social, biodiversidade e mudanças climáticas, entre outros.



A segurança no trabalho é outra questão de extrema relevância para a Rio Energy. Nosso compromisso é assegurar eficiência em todas as etapas das operações, atentos não apenas aos riscos inerentes à atividade, mas adotando também controles rigorosos de planejamento e inspeções em campo. Entre as novidades está a adoção de um conjunto de regras essenciais de segurança, batizado de “10 Compromissos de Ouro”.

No que tange à gestão de pessoas, tivemos resultados favoráveis na retenção e conquista de novos talentos, com um crescimento expressivo na nossa base de colaboradores em 2023. Seguimos investindo fortemente na capacitação dos nossos times, incluindo treinamentos específicos para as lideranças.

Em outra frente de atuação, promovemos nosso primeiro censo de diversidade e inclusão, como parte do anseio de ser uma empresa cada vez mais plural e conectada com a sociedade. A pesquisa foi voluntária e teve adesão de 82%.

Seguimos também zelando pelo bem-estar dos nossos colaboradores, incentivando e viabilizando práticas esportivas regulares, alimentação saudável e atenção à saúde mental, entre outras questões fundamentais do dia a dia.

Do ponto de vista de negócios, seguimos construindo uma companhia resiliente e preparada para o atual cenário econômico e de mercado, que apresenta desafios importantes no nosso setor.

Nosso objetivo é explorar ao máximo o conhecimento, capacidade técnica e experiência das nossas equipes, para identificar áreas que apresentem bons recursos e as melhores condições de conexão elétrica para escoar energia, ao mesmo tempo em que demandem o menor impacto socioambiental possível. Parcerias estratégicas e possíveis aquisições também permanecem no radar.

Fortalecidos pelo nosso novo acionista, temos um horizonte promissor pela frente, com condições de ser ainda mais competitivos e mirar grandes objetivos de médio e longo prazos.

Roberto Colindres,
CEO e Diretor de Sustentabilidade



Sobre o relatório

GRI 2-3

O Relatório de Sustentabilidade 2023 foi elaborado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI) e abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

O escopo de informações refere-se a todas as operações ligadas à Rio Energy Participações S.A. no Brasil. A estrutura deste relato segue as diretrizes estratégicas em sustentabilidade da companhia e sua matriz de materialidade foi aprovada pela Diretoria.



Dúvidas, críticas ou sugestões podem ser direcionadas para o e-mail:

gestaodesustentabilidade@rioenergy.com.br



Materialidade

GRI 3-1, 3-2

Os temas materiais que orientam as práticas de sustentabilidade e governança corporativa da Rio Energy foram identificados com base em uma abordagem estruturada.

O ponto de partida para reunir os efeitos e riscos potencialmente materiais e relevantes para a companhia incluiu três aspectos: Ambiental, Social e Governança. A metodologia utilizada foi a da dupla materialidade, por meio da qual buscamos identificar os temas mais relevantes para os *stakeholders* e os impactos financeiro e socioambiental para a empresa.

O universo de consultas para contemplar todos os eixos de análise da materialidade abrangeu lideranças da companhia, especialistas internos e externos, colaboradores, fornecedores, comunidades do entorno dos projetos, ONGs, terceiro setor e órgãos fiscalizadores e reguladores.

A partir desse trabalho, elaboramos uma lista de temas materiais que integram este relatório. O objetivo foi garantir o alinhamento com as expectativas e necessidades dos nossos *stakeholders*, assim como as diretrizes e compromissos de sustentabilidade da Rio Energy.

Além disso, os itens levantados estão em sintonia com as melhores práticas ESG e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).



Temas materiais da Rio Energy:

Biodiversidade e ecossistemas

Proteção, conservação, restauração e regeneração da biodiversidade e dos ecossistemas.

Relacionamento comunidades e desenvolvimento social

Fortalecimento de canais de diálogo; gestão de impactos nas comunidades do entorno e povos tradicionais; e ações de educação, desenvolvimento e geração de renda desses públicos

Saúde, bem-estar e segurança

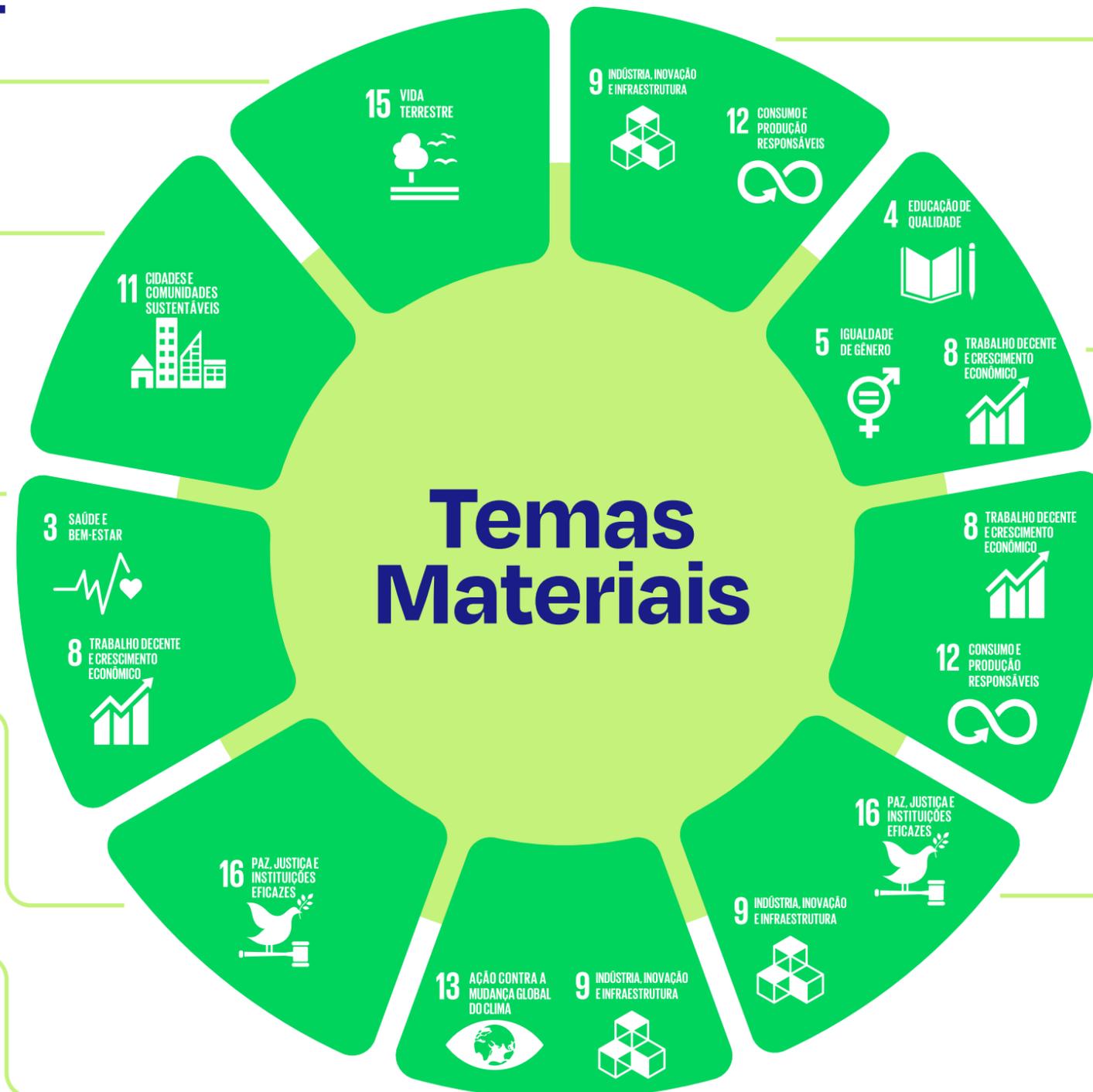
Garantia da segurança e integridade dos trabalhadores e um ambiente de trabalho seguro e saudável, prezando pela saúde mental e física dos colaboradores e de suas famílias.

Ética, integridade e anticorrupção

Transparência contábil, conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção, combate a práticas anticompetitivas e ao suborno, garantindo uma cultura empresarial ética em toda a empresa e em suas relações externas.

Mudanças climáticas

Gestão das emissões de Gases de Efeito Estufa provenientes de operações diretas e indiretas. Gestão de riscos associados à materialização das mudanças climáticas.



Qualidade e segurança do serviço

Gestão e investimentos para garantir a segurança na implantação, operação e manutenção dos parques eólicos e solares, bem como a eficiência e previsibilidade na transmissão, evitando perdas técnicas de energia produzida, incluindo as conexões não autorizadas.

Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores

Planos de carreira, reconhecimento, remuneração, benefícios, engajamento e estratégias de capacitação de colaboradores.

Gestão da cadeia de suprimentos

Exigência, controle e monitoramento do padrão de qualidade dos fornecedores, incluindo critérios socioambientais na contratação de insumos e serviços.

Cibersegurança

Gestão segura da coleta, retenção e uso de dados sensíveis e confidenciais, garantindo a cibersegurança e a privacidade no uso das informações, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).



Perfil





Quem somos

GRI 2-1, 2-6

Criada em 2012, a Rio Energy atua no segmento de energia renovável *onshore* no Brasil, comprometida com um futuro mais sustentável para todos.

Atuamos no desenvolvimento, implementação e operação de projetos de energia renovável. Temos o compromisso também de levar altos padrões de qualidade e responsabilidade socioambiental ao entorno dos nossos projetos.

Em 2023, fomos adquiridos pela norueguesa Equinor, uma das maiores companhias do mundo no setor energético. Assim, somos hoje parte de um Grupo que busca transformar recursos naturais em energia para as pessoas e em progresso para a sociedade.

É uma responsabilidade que demanda comprometimento e transparência, algo que buscamos entregar com a paixão pelo que fazemos, gerando valor para todos ao nosso redor.

Atuamos apenas em território nacional, com projetos em operação ou em desenvolvimento na Região Nordeste, envolvendo 1.463,81 MW. Nossa sede administrativa fica no Rio de Janeiro (RJ).

Integramos o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), desde 2020, reforçando nosso empenho em seguir sempre as melhores práticas de negócios.

Em 2023, a companhia registrou a comercialização total de 869.868 MWh. As vendas líquidas atingiram R\$ 265 milhões e as receitas somaram aproximadamente R\$ 247 milhões.

PROPÓSITO

Energia para um futuro mais limpo

Nossa energia envolve não apenas a energia limpa que produzimos, mas também a disposição e engajamento da nossa força de trabalho.

O futuro representa o legado positivo que pretendemos deixar para as gerações futuras com nossa atuação e inovação, contribuindo para um mundo realmente sustentável.

O futuro mais limpo que estamos construindo abrange os benefícios das fontes renováveis para o planeta, reduzindo as emissões de carbono, assim como o nosso compromisso com a ética e transparência dos negócios.

VALORES

Nosso jeito de ser está fundamentado nos seguintes princípios:



Incansáveis na entrega de excelência

Apaixonados pelo que fazemos, damos o nosso melhor.



Parceria para dentro e para fora

Criamos conexões valiosas com todos que caminham ao nosso lado.



Fazemos com responsabilidade social, econômica e ambiental

Miramos sempre no futuro sustentável.



Energia para inovar e ir além

Nosso *mindset* é voltado para construir o futuro que desejamos.

Nossos projetos

DESENVOLVIMENTO

Complexo Eólico Paraipaba Ceará
CAPACIDADE: 189 MW

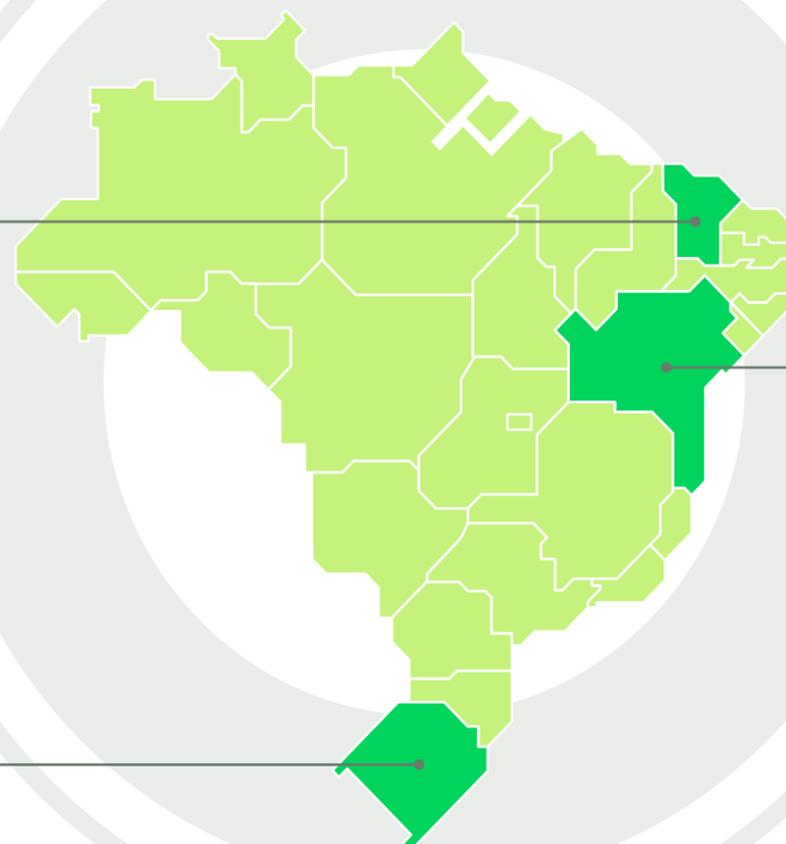


Complexo Eólico Fênix Ceará
CAPACIDADE: 439,9 MW

Complexo Eólico Pinheiro Machado Rio Grande do Sul
CAPACIDADE: 401,5 MW



Complexo Caeté Solar Bahia
CAPACIDADE: 75,8 MWP



OPERAÇÃO

Complexo Eólico Serra da Babilônia Bahia
CAPACIDADE: 223,25 MW



PRÉ-IMPLANTAÇÃO

Complexo Solar Urca (1 e 2) Bahia
CAPACIDADE: 396 MWP



Complexo Solar Serra da Babilônia Bahia
CAPACIDADE: 139,86 MWP



Nossa história

LINHA DO TEMPO



2012

Fundação da Rio Energy

2013 - 2014

Comercialização de energia de dois Complexos Eólicos de 261,4 MW

2015

Entrada em operação de complexo Eólico de 54 MW e Comercialização de energia do Complexo Eólico Serra da Babilônia, de 223,25 MW

2016

Entrada em operação de Complexo Eólico de 207 MW

2018

Entrada em operação do Complexo Eólico Serra da Babilônia

2019

Comercialização de energia de novo Complexo Eólico, de 193,2 MW

2021

Entrada em operação de novo Complexo Eólico, de 153 MW

2023

Aquisição pela Equinor

Modelo de negócios

Nosso foco sempre esteve voltado para projetos de energias eólica e solar. Com a aquisição pela Equinor, a Rio Energy vem ganhando robustez em seus processos, preparando-se para uma nova fase, cuja perspectiva é de crescimento sustentável de longo prazo.

Nosso modelo engloba o desenvolvimento, implantação e operação de complexos de geração elétrica associada a fontes renováveis, com um crescimento principalmente de forma orgânica (projetos *greenfields*), mas prevendo também a possibilidade de M&As operacionais, quando oportuno. Temos ainda um trabalho relevante de originação, ou seja, de análise sobre os principais temas em projetos desenvolvidos por outras empresas, para identificar potenciais oportunidades de atuação para a Rio Energy.

Ao entrar para a família Equinor, elaboramos um novo planejamento estratégico. Suas diretrizes englobam, em linhas gerais, crescimento sustentável, a busca de sinergias entre a geração eólica e solar, o incremento dos projetos híbridos e o avanço em novas tecnologias, sempre priorizando a ética e segurança.

É sob esse prisma que estamos atualmente em fase de pré-implantação de um projeto solar conjugado ao Complexo Eólico Serra da Babilônia, no interior da Bahia. Será nossa primeira experiência de produção híbrida de energia, aproveitando a complementariedade existente na região, com mais intensidade de ventos noturnos e mais irradiação diurna.

Com essa iniciativa, pretendemos obter uma curva de geração combinada mais estável, aproveitando ao máximo a infraestrutura elétrica já existente, o que elevará nossa competitividade.

A busca por inovação e o olhar atento às novas tendências também fazem parte do nosso plano de crescimento. Em 2024, implementamos em nossa usina Serra da Babilônia (SdB) um controlador desenvolvido por nosso próprio time. Tal iniciativa foi motivada por um dos principais desafios do setor de energia renovável atualmente: o *curtailment*, que se trata de solicitações de corte de geração feitas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para assegurar a estabilidade do sistema elétrico. Ao analisar a operação de SdB durante *curtailment*, verificamos espaço para melhoria

de eficiência e desenvolvemos uma lógica de controle capaz de otimizar a distribuição dos cortes de geração entre os controladores centrais (PPCs) da subestação e, assim, maximizar nossa produção de energia. Com isso, pela primeira vez, nossos projetos irão operar utilizando um controlador criado dentro da Rio Energy.

Em outra frente, estamos caminhando na direção de uma das novidades do setor no Brasil, o armazenamento de energia. Trata-se de uma tecnologia especialmente importante no ramo de renováveis, segmento no qual não se pode controlar a intensidade de geração, uma vez que existe a dependência de fatores naturais, como o vento e o sol.

Tais oscilações de geração podem causar desequilíbrios entre oferta e demanda na rede elétrica. Com o auxílio de baterias e outras formas de armazenamento, é possível armazenar a energia que o sistema não consegue absorver e utilizá-la em momentos em que a usina não estiver gerando tudo que seria possível escoar.



Nosso modelo engloba o desenvolvimento, implantação e operação de complexos de geração elétrica associada a fontes renováveis.

Nossos diferenciais



EXPERTISE EM RENOVÁVEIS

Temos uma experiência sólida no setor e um histórico de desenvolvimento, construção e operação de projetos de energia renovável com altos padrões de qualidade.



EQUIPE ESPECIALIZADA

Temos profissionais altamente qualificados e reconhecidos pelo mercado, com relevante experiência em projetos renováveis, incluindo hídricos, eólicos e solares.



MELHORES PRÁTICAS ESG

Integramos o Pacto Global da ONU, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e os valores fundamentais ligados aos direitos humanos, relações trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Além disso, seguimos voluntariamente os *performance standards* da International Finance Corporation (IFC), entre outros padrões internacionais.

Destques de 2023

99,5%

Disponibilidade (valor máximo de geração) atingida no Complexo Eólico Serra da Babilônia



Zero acidentes fatais ou com afastamento

R\$ 224,9 mil

Total investido em projetos socioambientais voluntários



Orçamento executado dentro do previsto

Lançamento do Programa Adote um ODS

Ação de engajamento interna





Governança e Gestão Operacional

Estrutura de governança

GRI 2-9, 2-12, 2-13, 2-24

Nossa governança corporativa está estruturada para garantir o cumprimento dos processos e políticas da companhia, orientados na condução dos negócios de forma ética, responsável e eficiente.

A administração é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria executiva, seguindo os princípios legais e o estatuto social da empresa.

Atualmente, o mais alto órgão de governança é responsável pela aprovação de Diretrizes Estratégicas e delega a gestão dos impactos da organização a profissionais com as funções de desenvolver e implementar estratégias de sustentabilidade, avaliar e monitorar o desempenho sustentável, desenvolver iniciativas, publicar relatórios e avaliar riscos e oportunidades. No entanto, adotamos uma Matriz de Autorização e um Calendário de Monitoramento Contínuo.

Conselho de Administração

Atualmente, o Conselho de Administração da Rio Energy é formado por oito membros, que se reúnem, no mínimo, a cada trimestre, podendo haver convocações extraordinárias.

As principais atribuições do órgão incluem a orientação geral e o direcionamento estratégico dos negócios da companhia e suas controladas; escolha e destituição da Diretoria, bem como sua remuneração; aprovação das contas da empresa e nomeação de auditor independente, entre outras.

Diretoria

Nossos diretores atuam de forma independente dentro de suas alçadas de aprovação e responsabilidades das áreas. Cabe à Diretoria preparar e revisar o Plano Estratégico anual da empresa, definir metas e coordenar o desdobramento das responsabilidades pelas áreas.

Além disso, é responsável pela aprovação das políticas corporativas, documentos estratégicos, matriz de riscos e composição dos Comitês de Gestão, entre outros assuntos.

Comitês de Gestão

Tais grupos possuem caráter deliberativo, sendo as decisões tomadas por maioria dos diretores dos Comitês presentes nas reuniões. Atualmente, temos seis esferas de atuação: Construção, Governança, Investimento, Operação e Manutenção (O&M), Orçamento e Recursos Humanos.

Diversidade em órgãos de governança em 2023 GRI 405-1

Conselho de Administração	Homens	Mulheres	Total
Número de membros de órgãos de governança	5	3	8
Percentual de membros de órgãos de governança por gênero	57,14	42,86	100

Gestão integrada

GRI 3-2

Nosso Sistema de Gestão é composto por documentos estratégicos, táticos e operacionais, que refletem nossos processos internos. Sua estrutura passou por recente revisão, incorporando requisitos mandatórios dos processos da Equinor. Nossos documentos também estão sendo revisados, para refletir tais mudanças.

O resultado desses esforços é um nível maior de controle, com a incorporação de diretrizes específicas, tornando ainda mais robustos os processos da Rio Energy.

Mais controle dos processos, segurança e integridade dos dados.

No início de 2024, adotamos um novo sistema ERP, o sistema SAP Business One, que tem auxiliado a companhia nos processos gerais de compras, financeiros, fiscais e contábeis, com mais controle dos processos, segurança e integridade dos dados.

VALORES ECONÔMICOS EM 2023 GRI 201-1

Em 2023, a Rio Energy, incluindo o Complexo Eólico Serra da Babilônia I e alguns projetos em desenvolvimento, foi vendida pela Equinor. A transação não abrangeu três projetos operacionais (Caetité, Itarema e SdB III), o que resultou em uma diminuição nas receitas do Grupo Rio Energy.





Cibersegurança

GRI 3-3 - Qualidade e segurança do serviço, 418-1, GRI 3-3 - Cibersegurança

Nossa Política de Segurança da Informação formaliza o compromisso de resguardar e proteger dados que estejam sob a tutela da companhia e de suas subsidiárias ou coligadas.

O documento reúne práticas de gestão e se apoia nas diretrizes previstas na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD); Resolução Normativa nº 964/2021 da Aneel, que trata da conexão de usinas ao Sistema Interligado Nacional (SIN), e demais normas aplicáveis.



De forma geral, buscamos preservar dados com base nos seguintes princípios:

- **Autenticidade:** assegurar que as informações sejam confiáveis e corretas, impedindo alterações não autorizadas ou indevidas
- **Confidencialidade:** garantir que o acesso à informação, quando realmente necessário, seja concedido somente a pessoas autorizadas
- **Disponibilidade:** oferecer acesso à informação, para pessoas devidamente autorizadas, sempre que necessário
- **Integridade:** zelar para que as informações sejam exatas e completas, assim como seu processamento

Além disso, seguimos a Política Corporativa de Security do Grupo Equinor, cuja ambição é assegurar zero dano causado por incidentes de segurança de dados. Para tanto, alinhamos nossos requerimentos e diretrizes de acordo com as melhores práticas e padrões internacionais.

Nossas ações de cibersegurança incluem treinamentos para todos os times da Rio Energy, testes regulares de invasão e vulnerabilidade, englobando *phishing* e intrusão (física e virtual), além de análises de riscos periódicas.

Reforçamos que a aplicação das diretrizes de segurança da informação nas atividades diárias é uma responsabilidade de todos na companhia, independentemente do cargo ou função. Além do respeito, estimulamos a divulgação constante dessas orientações.

Em 2023, a companhia não recebeu nenhuma reclamação relativa à violação da privacidade ou à perda de dados de clientes.

Gestão de fornecedores

GRI 2-6, 2-29, GRI 3-3 - Gestão da cadeia de suprimentos

Nossa área de Suprimentos garante que a companhia tenha acesso aos recursos, materiais e serviços necessários para uma operação eficiente e com segurança. As atribuições da área incluem a busca por melhoria da qualidade, diminuição de custos e incentivo à inovação, sustentabilidade e transparência, entre outras.

No primeiro semestre de 2024, promovemos uma importante reestruturação desta área, para aprimorar o suporte às demais equipes, permitindo que tenham mais foco em suas atividades próprias, otimizando os resultados dos times.

Para atender às demandas de forma mais eficiente, a área de Suprimentos adotou um modelo de atendimento segmentado, de acordo com a área de atuação do solicitante. Além disso, também foi criada uma “célula” focada no acompanhamento de *performance* da área, no mapeamento de melhorias nos processos e na tratativa de dados utilizados na SAP, como cadastro de fornecedor e item.

Em parceria com a área de Compliance, foi criado um processo para realização de *due diligence* de todos os fornecedores que serão contratados, previamente à assinatura dos contratos, visando garantir aderência ao Código de Ética da empresa.

As atribuições da área incluem a busca por melhoria da qualidade, diminuição de custos e incentivo à inovação, sustentabilidade e transparência, entre outras.





ESTÍMULO À MÃO DE OBRA LOCAL

A indústria de energias renováveis centralizadas, pela natureza do negócio, está geralmente em regiões mais remotas, algumas inóspitas, razão pela qual nos empenhamos em capacitar mão de obra e desenvolver fornecedores locais.

Tradicionalmente, os projetos envolvem pequenas cidades, distantes dos grandes centros, o que demanda uma preocupação com a logística e as emissões de carbono, por exemplo. Isso torna fundamental a busca e o apoio a fornecedores regionais.

Atualmente, recomendamos aos nossos parceiros nos projetos que busquem contratar até 70% de mão de obra local, pelo menos em algumas etapas. Nos parques solares, esse objetivo se torna mais factível, por demandar um menor nível de especialização nas atividades.

Após o grande avanço do setor eólico, que estimulou o crescimento de empresas de aerogeradores e de pás nos últimos anos, sobretudo no Nordeste do país, o segmento de energia solar está agora atraindo as atenções e deve mobilizar outra frente de desenvolvimento regional.

DISTRIBUIÇÃO DE FORNECEDORES GRI 2-6

Atualmente, temos 1.640 fornecedores cadastrados, incluindo serviços, materiais e insumos. Destes, 220 (13,4%) possuem contratos ativos e 430 (26,2%) registram pedidos ativos. Do universo contratado, 41,4% correspondem a acordos de curto prazo (até um ano), 44% de médio prazo (um a cinco anos) e 14,6% de longo prazo (mais de cinco anos).

A maior parte dos nossos fornecedores está localizada no Sudeste (65,93%) e Nordeste (23,38%), mas temos contratos também nas regiões Sul (5,98%), Centro-Oeste (3,42%) e Norte (1,28%).

Em 2023, o valor pago a fornecedores, considerando todas as empresas do Grupo Rio Energy, totalizou pouco mais de R\$ 341 milhões. Esse montante abrange também pagamentos a bancos (empréstimos, debêntures, fianças bancárias e comissões), TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão), compra de energia, cartão corporativo/caixinha e prêmio de aquisição de Urca Fase 1.



1.640
fornecedores cadastrados,
incluindo serviços,
materiais e insumos

220 13,4%
possuem contratos ativos

430 41,4%
registram pedidos ativos



Ética e Integridade

Normas e políticas de compliance

GRI 3-3 - Qualidade e segurança do serviço, GRI 3-3 Ética, integridade e anticorrupção, 205-1

O ano de 2023 foi muito especial para a Rio Energy. Com a chegada do nosso novo acionista controlador, adotamos o programa de Compliance do Grupo Equinor, fortalecendo ainda mais as boas práticas da companhia.

As adaptações abrangeram, por exemplo, o processo de *due diligence* de contrapartes e fornecedores e as diretrizes que tratam de presentes e hospitalidades. Como regra geral, passamos a proibir a oferta ou recebimento de presentes, exceto itens promocionais de valor mínimo. A ideia é não apenas prevenir condutas impróprias como destacar para o público externo os padrões éticos da empresa.

Para disseminar as novidades e consolidar a importância do tema na cultura da Rio Energy, investimos em ações de comunicação e inauguramos o “Compliance Indica”, iniciativa que reúne conteúdos presentes em livros, artigos, *podcasts* etc, estimulando a reflexão dos nossos colaboradores.

Com as transformações recentes, o compartilhamento de responsabilidades ganhou um papel relevante na condução dos temas de ética e *compliance* na companhia, assim como o engajamento das lideranças, que representam um modelo a ser seguido.

Diretrizes do Grupo Equinor fortaleceram ainda mais as boas práticas da companhia.

CÓDIGO DE CONDUTA GRI 205-1

Revisado recentemente, nosso Código de Conduta é um guia de práticas empresariais éticas, reunindo compromissos e requisitos obrigatórios a todos que trabalham em nome da Rio Energy e que representam, portanto, o Grupo Equinor. Entendemos que a ética é uma premissa para fazer negócios, sustentando nossa capacidade de gerar valor. Dessa maneira, não tomamos atalhos. Em todas as atividades, agimos de acordo com as leis aplicáveis, atuando com responsabilidade socioambiental, respeito aos direitos humanos e seguindo as melhores práticas de governança corporativa.

Em seus vários capítulos, nosso Código aborda princípios como franqueza, colaboração,

coragem e zelo. As diretrizes abrangem aspectos como o respeito às pessoas; tolerância zero com discriminações de qualquer natureza, atos de corrupção ou vantagens indevidas; relacionamentos comerciais baseados em confiança e transparência; e ações eficazes para desenvolvimento das comunidades e preservação do meio ambiente. Eventuais incidentes de conduta antiética devem ser registrados e relatados de acordo com nossos documentos de governança. Os casos podem ser investigados pela Auditoria Corporativa ou por outros especialistas internos ou externos. As medidas corretivas podem incluir rescisão do contrato de trabalho e denúncia às autoridades competentes.

CANAL DE DENÚNCIAS GRI 2-25, 2-29, 205-1

Alinhados a um compromisso ético e seguindo padrões elevados de condução dos negócios, incentivamos que quaisquer suspeitas de violações à lei ou às políticas da empresa sejam apresentadas ao nosso Canal de Denúncias.

A ferramenta pode ser utilizada 24 horas por dia, todos os dias da semana, por colaboradores, prestadores de serviços que interagem conosco e todos os demais *stakeholders* da Rio Energy.

As informações são gerenciadas por uma empresa especializada, de forma independente, assegurando o anonimato, confidencialidade e tratamento adequado das situações.

Desde o fim de 2023, nosso Canal está conectado à Linha Direta de Ética da Equinor, hospedada pela EthicsPoint, um provedor externo.

A plataforma permite denúncias *online* ou por telefone – número 0800-891-4099, para ligações a partir do Brasil.

Ao concluir o registro, o denunciante recebe um código exclusivo e uma senha, que podem ser utilizados para acompanhamento do caso ou complemento das informações.

Vale frisar que os denunciantes estão protegidos por uma Política de Não Retaliação da companhia, destacada em nosso Código de Conduta. Dessa forma, em que pese o anonimato, garantimos que não haverá tolerância com qualquer represália contra quem tenha levantado uma questão ética ou jurídica de boa-fé, inclusive testemunhas, ou quaisquer outras pessoas que contribuam para uma investigação.

Confira os exemplos de situações que devem ser reportadas:

- **Relatórios financeiros falsos**
- **Assédio ou discriminação**
- **Conflito de interesses**
- **Violações à legislação da concorrência**
- **Violações a regulamentos ambientais**
- **Subornos ou propinas**
- **Ameaças à segurança**
- **Quebras de confidencialidade**
- **Contabilidade fraudulenta**
- **Informações privilegiadas**
- **Gratificações ou presentes inadequados**



O acesso pode ser feito pelo *site* da Rio Energy

<https://www.rioenergy.com.br/compliance/>

ou diretamente no endereço

<https://equinor.integrityline.com/?lang=pt>

PREVENÇÃO ÀS FRAUDES E À CORRUPÇÃO GRI 205-1

Para combater riscos de fraude, suborno ou atos de corrupção, temos um processo robusto de auditoria e acompanhamento de contrapartes, principalmente fornecedores.

Um dos destaques é o envolvimento do *corporate* IDD (Integrity Due Diligence) da Equinor na Noruega quando identificamos uma alta exposição de *compliance* em determinada contratação. Portanto, na prática, esse fornecedor passa por dois níveis de verificação, havendo também a proteção mediante cláusulas de *compliance* nos nossos contratos.

Além disso, adotamos um registro de interação com órgãos públicos, ou seja, qualquer evento do tipo precisa ser formalizado, com um descritivo das razões, andamento e conclusões das reuniões. É um cuidado que reforçamos constantemente em nossas comunicações internas.

Possuímos ainda um processo diferenciado para a análise e registro de solicitações de doações e patrocínios. Em linhas gerais, nossas políticas têm o papel de prevenção, para não haver uma exposição adicional.

Em 2023, não houve operações submetidas a avaliações sobre riscos relacionados à corrupção.

TREINAMENTOS DE COMPLIANCE

O principal destaque em nosso calendário de treinamentos da área é a “Semana de Compliance”, que acontece tradicionalmente em dezembro, durante a qual promovemos eventos e realizamos atividades especiais com as equipes.

Em 2023, nessa oportunidade, tivemos um treinamento obrigatório sobre o nosso Código de Conduta, que abrangeu toda a companhia. Aproveitamos ainda o marco de dez anos da Lei Anticorrupção (12.846/2013) e trouxemos um representante da Transparência Internacional para falar do assunto. A palestra abordou uma pesquisa dessa organização sobre os avanços e desafios do tema no Brasil, o que rendeu posts nos nossos canais internos.

Promovemos também um treinamento anticorrupção para determinados fornecedores, selecionados com base em uma análise de risco. A atividade foi estruturada de forma *online*, envolvendo os gestores e principais contrapartes.

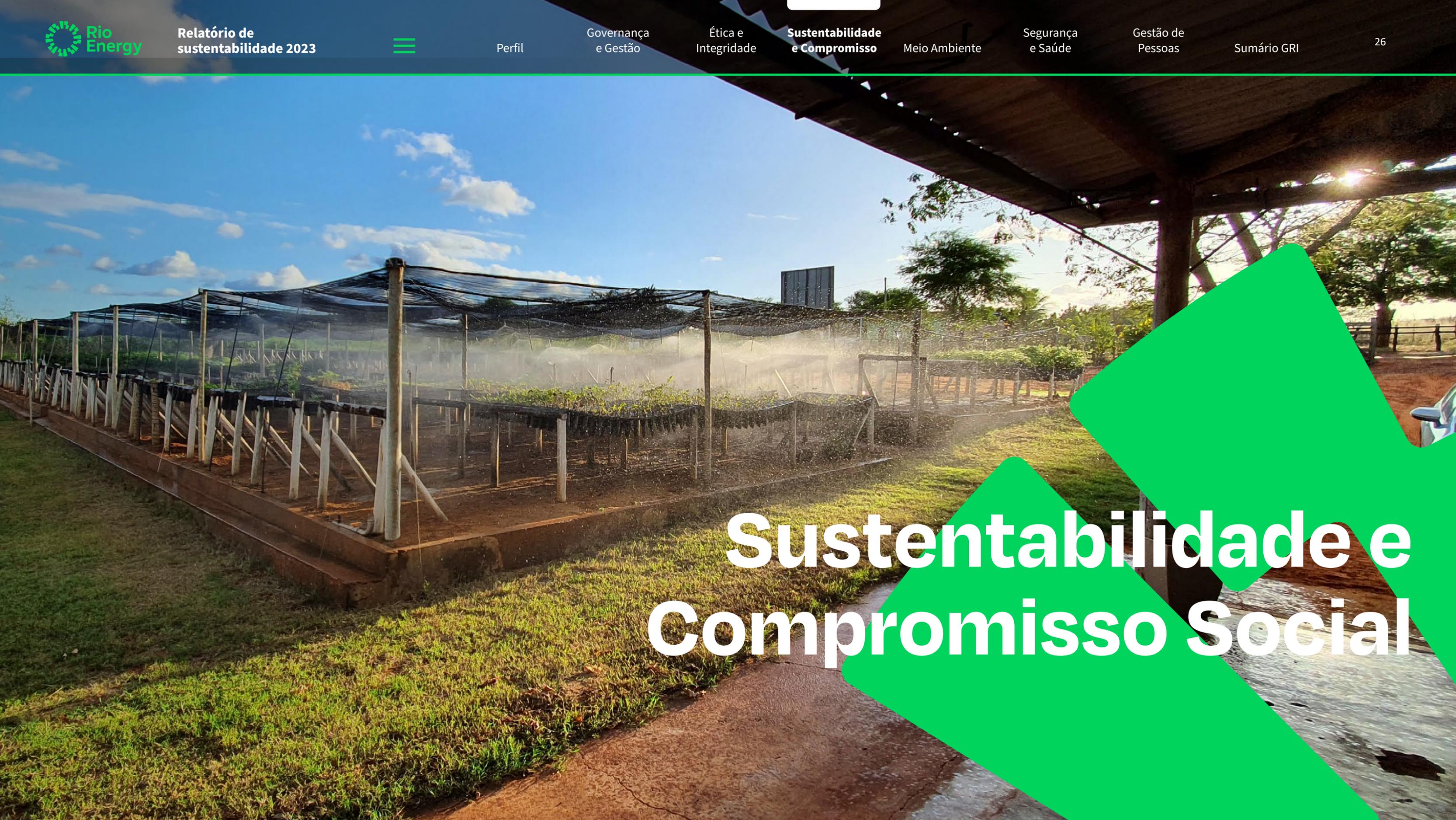
CONFLITO DE INTERESSES GRI 2-15

O tema é abordado em nosso Código de Conduta, orientando que se evite situações com conflito de interesses, de forma real, potencial ou presumida. Determina, por exemplo, que não se deve atuar em qualquer transação, aquisição, contrato ou outro assunto relacionado ao Grupo Equinor em que o colaborador, ou uma parte relacionada, tenha interesse financeiro.

Por parte relacionada, entende-se um parceiro, parente ou qualquer outra pessoa com a qual o colaborador tenha uma relação próxima. O mesmo vale em quaisquer circunstâncias que prejudiquem a confiança e a habilidade do colaborador de agir conforme os interesses da companhia.

Para prevenir e mitigar tais questões, nossos processos incluem o preenchimento de um formulário no sistema Obrasoft, para os colaboradores, e a inclusão de perguntas no formulário interno do *smartsheet*, para solicitação de IDD de fornecedores. Além disso, todos os conflitos de interesse são revelados aos *stakeholders*.





Sustentabilidade e Compromisso Social

Novas diretrizes estratégicas

GRI 2-25, 2-29, 308-1

No fim de 2023, iniciamos uma caminhada importante de fortalecimento das nossas diretrizes estratégicas em sustentabilidade. Mesmo com uma atuação destacada no tema, decidimos aprimorar nossas políticas e normas, em linha com o desejo de avançar constantemente na direção das melhores práticas e controles.

O objetivo foi consolidar a integração de valores sustentáveis na gestão da companhia, não apenas atendendo aos requisitos, mas indo além na abordagem e condução dos temas de meio ambiente, responsabilidade social, direitos humanos, biodiversidade e mudanças climáticas.

Tal movimento fez parte do planejamento para 2024 e tem evoluído ao longo do ano, em sintonia com os padrões e direcionamentos existentes para as empresas da família Equinor.

Confira a seguir nossos compromissos de gestão do tema, divididos em quatro grandes grupos:



1

SUSTENTABILIDADE

Buscamos integrar o assunto à nossa governança, gestão de impacto, riscos e desempenho da companhia, de maneira a permear os processos de tomada de decisão, seguindo as melhores práticas internacionais. Tal diretriz garante o atendimento a requisitos legais e obrigações das licenças ambientais, orientados pelos princípios e padrões de desempenho da IFC.



2

CLIMA

Realizamos anualmente um inventário das emissões de gases de efeito de estufa (GEE) nos escopos 1, 2 e 3. Tal iniciativa é essencial para nortear estratégias mais eficientes de redução dos GEE, ajudando a combater as ameaças urgentes ao planeta decorrentes das mudanças climáticas. Nossa estratégia busca não apenas o fornecimento de energia renovável, mas também a valorização de aspectos sociais e ambientais, com atenção especial à biodiversidade e à necessidade de transição justa, inclusiva e transparente.





NATUREZA

3

Buscamos reduzir a pressão sobre a biodiversidade e os ecossistemas nas áreas de influência dos empreendimentos da Rio Energy. Tais esforços vão além dos requisitos legais, adotando medidas diversas de preservação, impacto positivo em áreas de *habitat* crítico, responsabilidade no uso de recursos escassos e promoção de ações de circularidade, entre outras.



ASPECTOS SOCIAIS

4

Avaliamos sempre os riscos relativos aos aspectos sociais e de direitos humanos, como requisito para prevenir, mitigar ou remediar impactos negativos às pessoas. Além disso, garantimos canais acessíveis para moradores das comunidades afetadas pelas atividades da Rio Energy registrarem suas preocupações e queixas. Para tanto, temos uma Ouvidoria especialmente dedicada a encorajar, receber, analisar e tratar essas manifestações – e possuímos também um ponto focal no *site* sempre em contato com as comunidades. Em outra frente, realizamos investimentos sociais e buscamos a contratação de mão de obra, serviços e materiais locais.

Os mesmos cuidados estão formalizados em nosso **Manual de Diretrizes Socioambientais para Fornecedores**. O objetivo é adequar e padronizar as atividades dos contratados da Rio Energy quanto ao atendimento dos requisitos legais e procedimentos internos de meio ambiente e responsabilidade social – sobretudo com as comunidades localizadas no entorno dos projetos.

Trata-se de um documento extenso, com 90 páginas, válido para todas as empresas contratadas e subcontratadas. Nele detalhamos os estudos, procedimentos e acompanhamentos exigidos, prevendo uma matriz de responsabilidades, além de sanções e punições, caso necessárias.

Nossos fornecedores devem, por exemplo, elaborar uma Análise Preliminar de Impacto (API) para cada serviço desenvolvido nas diversas fases do empreendimento, conforme previsto no Programa Básico Ambiental. Posteriormente, esse prestador de serviço deve divulgar amplamente a API entre seus colaboradores e deixá-la disponível nas frentes de serviço, de forma a garantir que as equipes conheçam as diretrizes de atuação.

PROGRAMA ADOTE UM ODS

Em meados de 2023, em meio às comemorações do Dia do Meio Ambiente, lançamos o Programa Adote um ODS. Nossa área de Sustentabilidade selecionou quatro temas que mais se conectam com as operações da Rio Energy, com o objetivo de estimular a parceria entre as equipes e capacitar nossos colaboradores, para aprimorar a contribuição da companhia como um todo.

Os ODS escolhidos foram: 06 – Água Potável e Saneamento, 08 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, 12 – Consumo e Produção Responsáveis e 15 – Vida Terrestre.

Os grupos de trabalho (GTs) tiveram como desafio detalhar o assunto, apresentar atividades já realizadas pela Rio Energy e sugerir ações para aumentar a contribuição para o ODS escolhido.

Após a apresentação de diversos trabalhos e de um processo de avaliação, o GT vencedor foi o do ODS 12, que visitou a Fazenda dos Cordeiros, no município de Silva Jardim (RJ), cujas atividades contam com quatro pilares de desenvolvimento sustentável: Turismo EcoRural, Conservação, Educação e Meio Ambiente, e Produção e Agroecologia.

Nossos colaboradores conheceram o projeto e tiveram contato com algumas práticas socioambientais, como produção e plantio de mudas nativas, criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) e projetos de conservação da fauna, por exemplo.

Direitos humanos

GRI 408-1, 409-1

Conduzimos nossos negócios de acordo com os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos e seguimos os dez princípios universais do Pacto Global, ambos da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em nossa Política de Direitos Humanos, formalizamos o compromisso de respeitar os itens reconhecidos internacionalmente, incluindo aqueles definidos na Carta Internacional de Direitos Humanos e na Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Na prática, isso significa oferecer condições seguras e saudáveis para as atividades dos nossos colaboradores, além de tratar de maneira justa e sem discriminação todas as pessoas que trabalham para a Rio Energy ou que são atingidas pelas nossas operações.

Isso inclui principalmente as comunidades afetadas por nossas atividades, respeitando o direito à propriedade, meios de subsistência, uso da terra e dos recursos naturais, bem como segurança, saúde, água e saneamento.

Tal preocupação envolve, particularmente, o risco de eventuais impactos adversos a pessoas mais vulneráveis, incluindo mulheres, crianças, trabalhadores migrantes e povos indígenas.





Aperfeiçoamos nossos processos de qualificação e contratamos uma auditoria independente para avaliar nossos principais fornecedores.

ATENÇÃO ESPECIAL AOS FORNECEDORES

GRI 408-1, 409-1, 414-1, 414-2

Combatemos todas as formas de tráfico humano, trabalho forçado ou uso de mão de obra infantil em nossa cadeia de valores. Esse esforço se estende às contrapartes, principalmente fornecedores e parceiros comerciais. Ao ingressar na família Equinor, passamos a adotar processos de *compliance* quanto à proteção dos direitos humanos desde a seleção dos fornecedores até a execução e fechamento dos serviços.

Um dos pontos de extrema atenção é quanto a fornecedores de painéis solares, diante de alertas da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre possíveis casos de trabalho análogo à escravidão em algumas regiões de produção.

Para enfrentar esse desafio, endurecemos nossos processos de qualificação e contratamos uma auditoria independente para avaliar nossos principais fornecedores. Com relação especificamente a módulos solares, o trabalho inclui uma análise minuciosa não apenas da parte documental, mas também visitas às fábricas para garantir tanto a qualidade quanto os critérios ESG.

No Brasil, temos também esse tipo de preocupação quanto à mão de obra na construção civil. Por isso, analisamos a infraestrutura dos alojamentos, qualidade da alimentação e demais questões relativas a condições de trabalho, como total de horas em atividade, locais adequados para descanso e liberdade para reivindicações, entre outras.

Essa cautela começa antes mesmo da contratação, por meio de questionários e cláusulas contratuais robustas. Posteriormente, seguimos verificando os aspectos de direitos humanos durante a fase de construção, por meio de auditorias.

O cuidado máximo com a saúde e segurança é um traço marcante em nossa cultura corporativa e cobramos a mesma postura de nossos parceiros comerciais.

Comunidades e desenvolvimento local

GRI 3-3 - Relacionamento comunidades e desenvolvimento social, 2-25, 2-29, 203-1, 413-1

Temos uma larga experiência em iniciativas de desenvolvimento sustentável e investimento social, cujas diretrizes tiveram como base o Plano de Investimento Social dedicado especialmente ao tema. Nosso objetivo é construir uma agenda positiva, fomentando a interlocução com diferentes agentes, públicos, privados ou civis, promovendo ações e construindo parcerias para atender aos interesses das comunidades.

Para tanto, adotamos uma postura clara e transparente em relação aos compromissos assumidos, estimulando o diálogo social, para garantir legitimidade aos projetos e respeito às diferenças culturais. Em linhas gerais, esse trabalho é guiado por dois eixos de atuação: gestão de impactos e investimento social empresarial.

Nossos objetivos incluem gerar valor compartilhado e contribuir para o desenvolvimento sustentável, por meio de investimentos, empoderamento das populações e fortalecimento das políticas públicas, deixando assim um legado positivo.

Esse cuidado é importante, entre outros fatores, para a conquista e manutenção da licença social da companhia nos territórios. Nesse trabalho, temos como alicerces transparência, confiança mútua, escuta ativa das comunidades nas tomadas de decisão e respeito à cultura e às características locais.

Tais esforços se materializam na capacitação e aproveitamento de mão de obra local na construção e manutenção dos nossos parques.

Dedicamos especial atenção aos treinamentos e orientações sobre o tema comunidades e direitos humanos, por meio de oficinas, palestras e divulgação de materiais informativos – que abrangem tanto os profissionais da Rio Energy como prestadores de serviços.

Nesse sentido, realizamos auditorias periódicas junto às contratadas para verificação de conformidades de requisitos legais, normas e documentos internos.



CANAIS DE OUVIDORIA GRI 2-25, 2-29, 413-1

Dentre as ações sociais está a implantação e manutenção de Canais de Ouvidoria nas comunidades, em todas as etapas dos projetos, permitindo que a sociedade entre em contato conosco para registrar solicitações, dúvidas, elogios, reclamações ou denúncias.

Essa ferramenta de comunicação está disponível em todos os nossos projetos, independentemente da fase em que se encontram, servindo como guia para uma abordagem preventiva de potenciais conflitos.

A iniciativa contribui para apontar questões emergentes, facilitando ações corretivas e o gerenciamento de riscos e impactos socioambientais, ajudando também a identificar oportunidades de atuação em projetos sociais.

Em nossas diretrizes, temos um processo formal de recebimento, avaliação e resposta às questões apresentadas, assim como a documentação e arquivo das demandas. Nossos princípios preveem o tratamento respeitoso a todas as partes interessadas, sem qualquer tipo de discriminação.



NÚMERO TOTAL DE QUEIXAS EM 2023:

1

PROJETOS SOCIAIS EM SERRA DA BABILÔNIA

GRI 2-25, 2-29, 203-1, 413-1

Em 12 anos de trajetória, um dos nossos principais motivos de orgulho são as ações sociais ligadas ao Complexo Eólico Serra da Babilônia, localizado nas cidades de Ourolândia, Várzea Nova e Morro do Chapéu (BA).

Ao todo, foram investidos cerca de R\$ 6 milhões em programas sociais concluídos ou em fase de finalização, beneficiando as comunidades no entorno do parque. As iniciativas abrangem projetos de abastecimento de água, saneamento, sistema viário, saúde, lazer, educação, gestão de resíduos, agricultura familiar e agroecologia.

Confira a seguir as características e atualizações de alguns dos projetos sociais desenvolvidos na área de influência do Complexo Serra da Babilônia:

GRI 2-25, 2-29, 203-1, 413-1



LATICÍNIO SÃO BENTO

Um dos destaques do nosso rol de iniciativas é a Laticínio São Bento — COOPSB (Cooperativa Mista Agropecuária São Bento), localizada em Ourolândia (BA), que tem contribuído de forma expressiva para o desenvolvimento da comunidade, com o apoio à agricultura familiar e o fortalecimento da cadeia produtiva leiteira, gerando emprego e renda.

O projeto teve início com a reforma de um galpão construído há mais de 30 anos pelo governo estadual. A Rio Energy também doou equipamentos, promoveu capacitações para operação do laticínio e treinamentos técnicos para os produtores locais, além de apoiar a regularização da cooperativa.

Além da implantação da indústria de laticínio, houve investimentos na assistência técnica rural, dividida em três linhas de ação: Integração Pasto e Floresta e projetos MAIS Cordeiro e MAIS Leite, que reúnem produtores locais.

Apesar do nome, Laticínio São Bento é uma cooperativa mista, podendo atuar com outros tipos de produtos e serviços além do leite. Com isso, espera-se que, no futuro, auxilie produtores de ovinos, caprinos, frutas e hortaliças.

COZINHA INDUSTRIAL EM TABUA

O projeto Cozinha Industrial e Apoio à Agricultura Familiar no Povoado da Tabua busca gerar oportunidades de trabalho e renda para a população, melhorando a qualidade de vida e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade – localizada no município de Várzea Nova (BA).

A iniciativa resultou na implantação de uma cozinha comunitária totalmente equipada, um restaurante e uma horta. Envolveu ainda a capacitação de mão de obra local, com cursos de culinária e confeitaria profissional, empreendedorismo rural e associativismo.

A Rio Energy promoveu a reforma da cozinha e doou equipamentos, utensílios e recursos para a compra de insumos. Em dezembro de 2022, um grupo de 18 mulheres iniciou a produção e venda de salgados, bolos, pastéis, acarajés e refeições completas, atendendo a própria comunidade e empresas locais, sob a marca “Delícias da Tabua”.

Em novembro de 2023, foram concluídas as adequações na parte externa da cozinha, com a implantação de banheiros e um vestiário. As próximas etapas incluem o incentivo e monitoramento do projeto, para permitir novos avanços, resultando no aumento na renda das trabalhadoras.

RECICLA OUROLÂNDIA

Inaugurado em dezembro de 2018, o projeto prevê a gestão de resíduos sólidos em Ouroândia, por meio do apoio à Associação de Catadores e Artesãos do município, formada por pessoas que atuavam no aterro municipal, antigo “lixão”.

Ao todo, foram realizadas 300 horas de capacitações em habilidades básicas, específicas e de gestão/cooperativismo. A Rio Energy doou itens e insumos necessários para implantação e operação deste projeto, como prensa, esteira transportadora, balança eletrônica, carrinhos e equipamentos de proteção individual (EPI), entre outros.

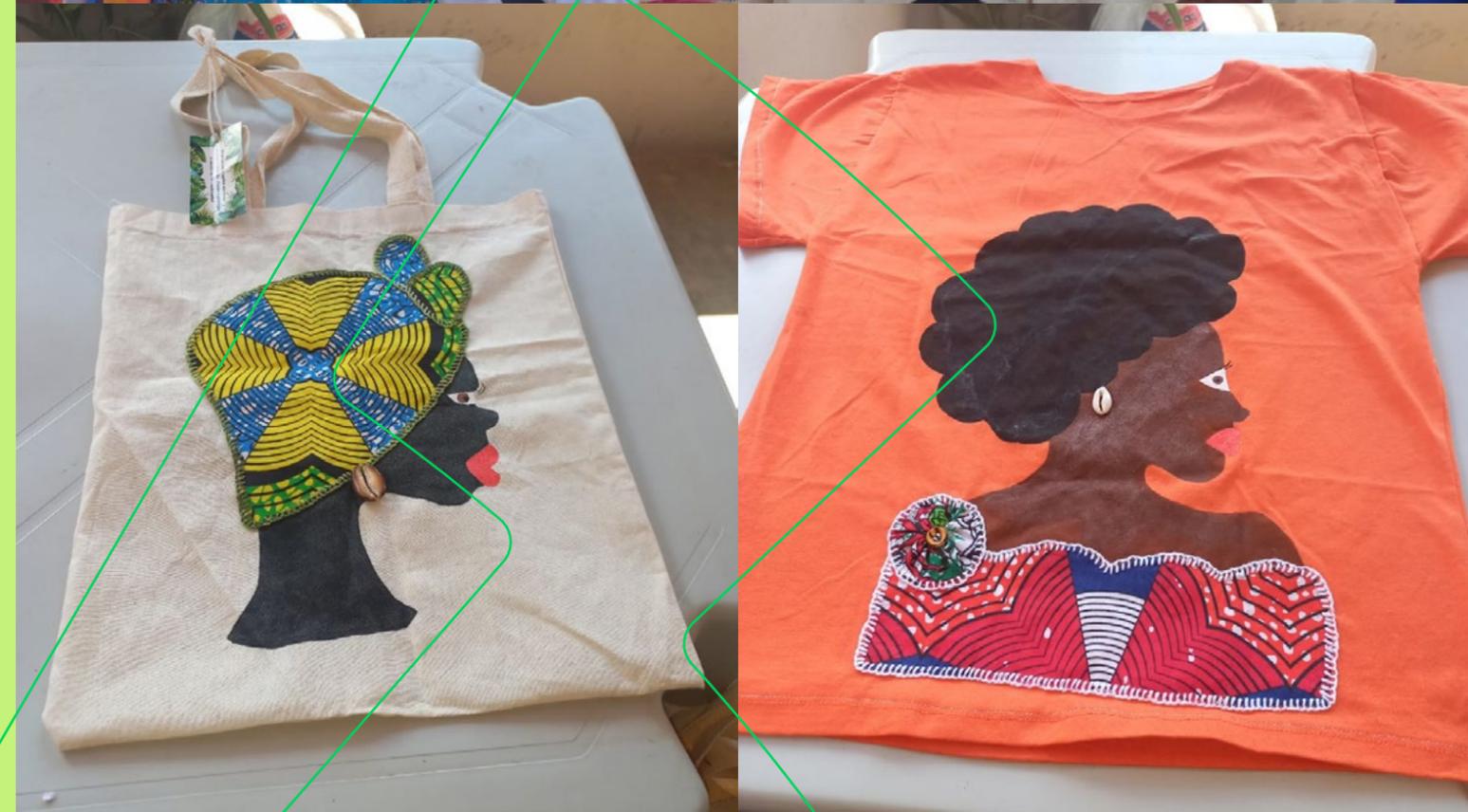
Além da inclusão socioprodutiva, a iniciativa trouxe melhora da qualidade de vida de pessoas que viviam em condições de vulnerabilidade, aumentando significativamente a renda dos catadores.

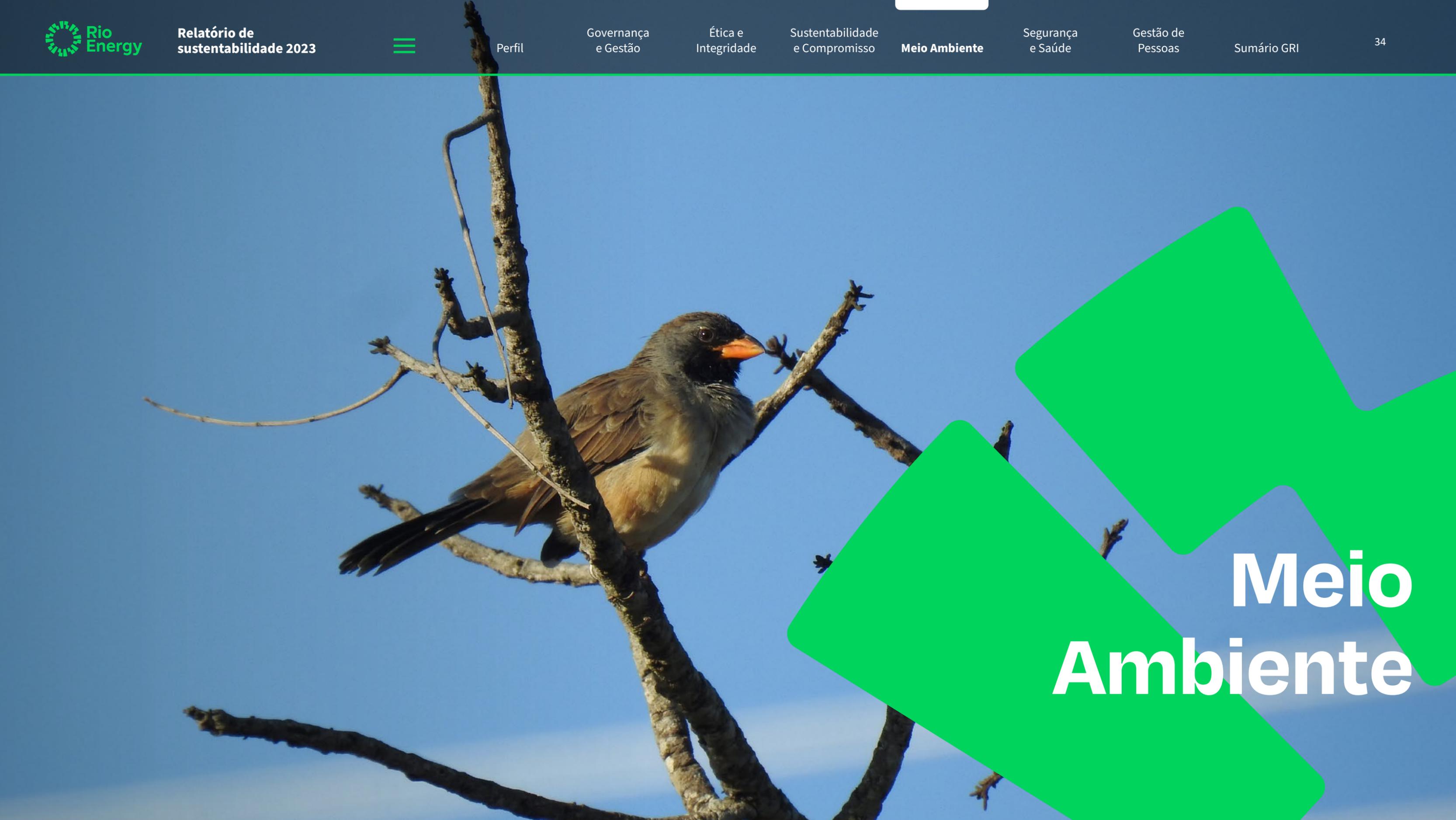
O Recicla Ouroândia promove também ações de sensibilização junto à população, incentivando a separação dos materiais para coleta seletiva e destacando aos benefícios ao meio ambiente, com a redução da poluição e conservação dos recursos naturais.

ARTESANATO AFRO – GRUTA DOS BREJÕES

O projeto Artesanato Afro existe desde 2022 e alcança costureiras da comunidade Quilombola do povoado de Gruta dos Brejões, onde está situada uma das maiores cavernas da América Latina, localizada em Morro do Chapéu, na porção norte da Chapada da Diamantina.

O curso subsidiado pela Rio Energy contou com todos os materiais necessários e professores de referência para a aplicação da técnica de pinturas africanas. A iniciativa trouxe uma visão de empreendedorismo para as mulheres envolvidas, melhorando a renda familiar e fortalecendo a associação local. Por meio da arte, as artesãs contam a história do lugar, suas crenças e religião, resgatando e agregando valor cultural à comunidade.





Meio Ambiente

Biodiversidade e ecossistemas

GRI 3-3 - Biodiversidade e ecossistemas, 2-25, 2-29

Um de nossos compromissos é tratar as questões ambientais de forma prioritária e responsável, adotando as melhores práticas disponíveis no Brasil e no exterior, atendendo especialmente os padrões de desempenho estabelecidos pela International Finance Corporation (IFC).

Para cada projeto, desenvolvemos um Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS), que visa nortear o tratamento desses temas em todas as etapas dos empreendimentos, cumprindo uma das exigências da IFC.

Tratamos os aspectos ambientais de forma prioritária e responsável, seguindo as melhores práticas nacionais e internacionais.

Esse controle e monitoramento reúne diversas ferramentas, inclusive indicadores. Como parte da nossa cultura, as iniciativas de *performance* normalmente vão além das obrigações legais e itens previstos no licenciamento ambiental.

Na etapa de análise, por exemplo, caso não fique claro se o empreendimento irá ocupar ou não um “*habitat* crítico”, nossos processos preveem a contratação de uma consultoria especializada para elaborar uma Avaliação Rápida de Biodiversidade (ARB) e dirimir essa dúvida.

Em linhas gerais, *habitats* críticos são aqueles com alto valor de biodiversidade, tendo importância significativa para espécies em risco, endêmicas, migratórias ou congregantes. Abrange também ecossistemas altamente ameaçados ou únicos, assim como regiões associadas a processos evolutivos-chave.

Caso o projeto venha a ocupar um *habitat* crítico, é elaborado um Plano de Ação de Biodiversidade (PAB), também conduzido por uma consultoria especializada, para garantir as melhores práticas a respeito.





Outro ponto que merece um cuidado especial é a supressão de vegetação nativa, uma característica que pode ser particularmente sensível para os projetos de energia solar centralizados. Por essa razão, temos como uma das diretrizes priorizar esses empreendimentos em áreas cujas características originais já foram alteradas. Nosso desafio, portanto, é encontrar regiões com bons recursos e sem necessidade de intervenção relevante no meio ambiente.

No entanto, nos casos em que essa atuação é necessária, nos comprometemos com uma reposição florestal, no mínimo, equivalente à área que foi suprimida. Essa preocupação, como já dissemos, é uma diretriz que independe das exigências previstas por órgãos reguladores.

Ainda nesse tema, estamos trabalhando na elaboração de metas que nos orientem para o compromisso de desmatamento zero no futuro.



Nossos desafios incluem identificar regiões com bons recursos e que não demandem intervenção relevante no meio ambiente.

ZELANDO PELA VEGETAÇÃO NATIVA

GRI 2-25, 2-29

Uma de nossas principais iniciativas no entorno do Complexo Eólico Serra da Babilônia é o Viveiro de Mudas de São Bento, que faz parte do nosso Programa de Conservação da Flora e Reposição Florestal. O trabalho começa com a seleção das áreas, identificação das matrizes e coleta de sementes. Posteriormente, temos a execução dos plantios, produção das mudas e seu monitoramento, atividades nas quais empregamos mão de obra local.

Em sete anos de operação, o projeto em São Bento já permitiu o desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas de produção e manejo de mais de 80 espécies nativas da Caatinga. Dentre essas técnicas estão a quebra de dormência de sementes, métodos de semeio, cuidados fitossanitários e manejo produtivo. Destaca-se também o domínio da produção de espécies ameaçadas de extinção

e endêmicas, como coroa-de-frade (*Melocactus glaucescens*), umbuzeiro (*Spondias tuberosa*) e imburana-de-cheiro (*Amburana cearensis*).

As atividades do Programa de Reposição Florestal assumem critérios ecológicos, funcionais e sociais e resultaram diretamente na recuperação de cerca de 300 hectares, distribuídos entre 17 áreas na região do entorno do empreendimento.

Além disso, o viveiro tem sido utilizado para promover o conhecimento e geração de renda, por meio da contratação de mão de obra local e realização de atividades de educação ambiental, permitindo a troca de experiências entre alunos, professores e moradores das comunidades vizinhas. Sua construção foi fomentada pela Rio Energy, em parceria com a empresa IPF Soluções Florestais.

VOLUNTARIADO DE ARBORIZAÇÃO

GRI 2-25, 2-29

Além dos projetos fixos, incentivamos e organizamos frequentemente ações de voluntariado, buscando engajar e conscientizar as populações locais sobre temas de meio ambiente e conservação.

No início de 2024, houve uma iniciativa de arborização nas comunidades quilombolas Mulungu e Gruta dos Brejões, localizadas em Morro do Chapéu (BA), com a participação de colaboradores da Rio Energy. O objetivo foi ressaltar a importância da biodiversidade da Caatinga, com foco no mulungu, espécie de árvore que inspirou o nome da comunidade.

Ações incluíram o plantio de mudas, palestra sobre direitos quilombolas e contação de histórias sobre o surgimento da localidade.



CAPTAÇÃO, CONSUMO E DESCARTE DE ÁGUA

GRI 303-1, 303-3, 303-4, 303-5

Em nosso escritório corporativo, toda água utilizada provém de abastecimento público e o descarte é feito por estações públicas de tratamento de esgoto.

Nos projetos eólicos ou solares em construção, normalmente utilizamos captações subterrâneas de água bruta para realização das atividades, sendo obrigatório que todos os pontos possuam outorga emitida por órgão competente.

No Complexo Eólico Serra da Babilônia, único em operação atualmente, o consumo de água potável é feito a partir de água mineral envasada em galões de 20 litros. A água bruta utilizada nas atividades da subestação de energia, escritórios e áreas de vivência é proveniente de poço profundo outorgado na região do empreendimento. Nos projetos em implantação da Rio Energy, são promovidas ações para que a água bruta do abastecimento dos canteiros de obras, centrais de concreto e diques de lavagem de caminhões-betoneiras, possa ser reutilizada na umidificação de vias e acessos, minimizando a emissão de material particulado.

A água bruta captada em Serra da Babilônia é utilizada nos serviços de terraplenagem, preparo de concreto, lavagem das áreas comuns e irrigação de áreas em recuperação. Uma parte é descartada, sendo que: a água de lavagem das áreas comuns e banheiros usualmente é encaminhada para fossas sépticas; a água da produção de concreto é reutilizada para umectação e controle de emissão de material particulado; e os efluentes sanitários são destinados para tratamento em unidades especializadas.

↑ 20 mil LITROS

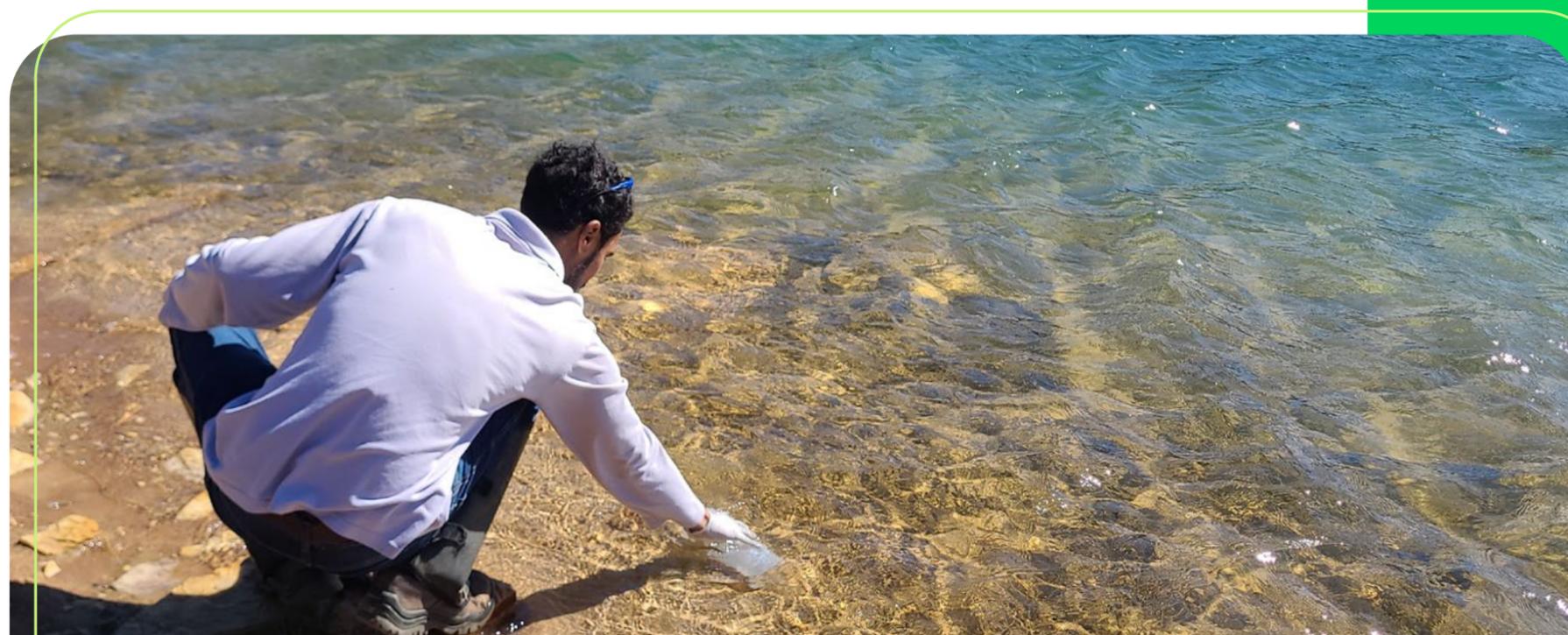
Novas cisternas permitiram dobrar o armazenamento de água potável no Complexo Eólico Serra da Babilônia

A companhia não detectou, na água de descarte, qualquer substância que possa causar dano irreversível ao corpo d'água, ao ecossistema ou à saúde humana. Tampouco houve casos de não conformidade com os limites de qualidade no período deste relatório.

Nos projetos eólicos ou solares em construção, temos como prática utilizar captações subterrâneas de água bruta.

Quanto aos impactos ambientais, o item não se verifica no escritório corporativo e, nos empreendimentos em que são identificados recursos hídricos com tais riscos, realizamos monitoramentos mensais. Esse processo inclui uma avaliação visual para verificar a ausência de processos de assoreamento, presença de óleos e graxas e outros contaminantes. São realizadas também análises de qualidade, para verificação dos parâmetros estabelecidos pela legislação vigente.

Atualmente a companhia possui todos os seus projetos em fase de operação comercial ou pré-implantação localizados em áreas de estresse hídrico e conflito de uso de água. São os casos do Complexo Eólico Serra da Babilônia, dos projetos solares Urca e Serra da Babilônia, situados na bacia do rio São Francisco, e Caetitê, na bacia do rio de Contas.



IMPACTOS AMBIENTAIS GRI 304-2

A análise dos impactos ambientais das atividades realizadas em 2023 nos projetos em desenvolvimento (Complexos Solares Urca Fase 1 e Serra da Babilônia Solar) revela que, embora tenham ocorrido alguns impactos diretos e indiretos na biodiversidade e poluição, todos foram de magnitude pequena e nenhum registrou consequências severas ou irreversíveis.

A supressão vegetal pontual, necessária para estudos geotécnicos, causou deslocamento de fauna e remoção de flora, mas sem alterações significativas. Não houve degradação de ecossistemas, perda de biodiversidade, desmatamento ou mudanças nos níveis de água dos lençóis freáticos.

Não foram observados também impactos significativos relacionados à poluição da água, ar e solo. Não houve monitoramento da poluição sonora, porém, durante as atividades de supressão vegetal para abertura de acessos para estudo geotécnico na fase de desenvolvimento do Complexo Solar Serra da Babilônia, houve aumento na emissão de ruídos devido à operação de motosserras e tratores para remoção da vegetação nativa. No geral, os impactos foram bem gerenciados e mantidos em níveis baixos, demonstrando um compromisso com a minimização de danos ambientais.



Mudanças climáticas

GRI 3-3 - Mudanças climáticas

Trata-se de um tema primordial para a Rio Energy. Como uma empresa dedicada exclusivamente a projetos de energia renováveis, nossas operações contribuem de forma relevante para a descarbonização da matriz elétrica brasileira. Com isso, contribuimos para a diminuição das emissões de GEE, principais responsáveis pelas atuais mudanças climáticas no planeta.



Compromisso de reduzir as emissões de gases de efeito estufa está refletido em nosso propósito, de produzir energia para um futuro mais limpo.

Temos consciência, no entanto, de que nossas atividades podem impactar a biodiversidade, em função principalmente da supressão vegetal necessária na implantação dos parques eólicos e solares (emissões de escopo 1). Em função disso, como já citado, temos controles e processos rigorosos para garantir o desmatamento mínimo e uma reposição florestal equivalente ou superior às áreas necessárias para implantação dos empreendimentos.

Buscamos também, de forma constante, a identificação e uso de novas tecnologias, sobretudo ligadas ao armazenamento de energia solar e eólica.

Como novidade, pretendemos implementar um plano específico de mitigação das emissões de GEE, cientes de que as atividades de construção e operação dos nossos parques, principalmente com o transporte de pessoas, materiais e equipamentos, geram impactos ambientais.

Tal medida está em linha com a aspiração da nossa controladora, a Equinor, de ser uma companhia líder na transição energética e comprometida com a criação de valor de longo

prazo, com meta estabelecida de zero emissões líquidas de carbono até 2050. Como uma empresa de energias renováveis do Grupo, a Rio Energy se orgulha de contribuir para esse objetivo.

Vale destacar que monitoramos nossas emissões de escopos 1, 2 e 3, desde 2018, por meio de um inventário de GEE que segue as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. O levantamento considera os resultados de todas as plantas operacionais e de nossa sede, no Rio.

Em paralelo, temos ações preventivas e de monitoramento das emissões de poluentes derivados da fumaça preta expelida por veículos, máquinas e equipamentos movidos a óleo *diesel*. Para esse acompanhamento, utilizamos a escala de Ringelmann e, em caso de resultados acima dos padrões regulamentados, as operações identificadas ficam suspensas.

No consolidado de 2023, nosso fator médio de emissões foi ficou em 0,00028 tonelada de CO₂ por MWh gerado. Levando em conta a energia total gerada por nossos parques, de 860.575 MWh, evitamos emissões equivalentes a 292.595,5 tCO₂.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente) em 2023 GRI 305-1

Categoria	Corporativo		Parque Eólico em Operação		Atividades de Obra e Implantação		Total
	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas	
Combustão estacionária	0	0	0,58	0	0	0	0,58
Combustão móvel	0	0	30,26	0	0	0	30,26
Emissões fugitivas	0	0	0,02	0	0	0	0,02
Atividades industriais	0	0	0	0	0	0	0
Atividades agrícolas	0	0	0	0	0	0	0
Mudança de uso no solo	0	0	0	0	0	0	0
Resíduos e efluentes	0	0	1,04	0	0	0	1,04
Total	0	0	31,9	0	0	0	31,9

Gases incluídos no cálculo: Dióxido de carbono (CO₂)/ Metano (CH₄)/ Óxido Nitroso (N₂O). Metodologia: GHG Protocol. A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões foi o controle operacional.

Emissões indiretas de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente) em 2023 GRI 305-2

Gases	Corporativo	Parque Eólico em Operação	Atividades de Obra e Implantação	Total
Dióxido de carbono (CO ₂) - [tCO ₂ eq]	7,48	0,83	0	8,31
Total	7,48	0,83	0	8,31

A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões foi o controle operacional. As normas, metodologias e/ou ferramentas de cálculo adotadas seguem o GHG Protocol. Não são consideradas outras premissas.

Total de outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE em toneladas métricas de CO₂ equivalente em 2023 GRI 305-3

Categoria	Corporativo		Parque Eólico em Operação		Atividades de Obra e Implantação		Total
	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas	
Bens e serviços adquiridos	0,37	0	45,83	0	0	0	46,2
Bens de capital	0	0	0	0	0	0	0
Atividades relacionadas a combustível e energia	0	0	0	0	0	0	0
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	0	0	5,03	0	0	0	5,03
Resíduos gerados nas operações	21,84	0	1,57	0	0	0	23,41
Viagens de negócios	128,13	0	0	0	0	0	128,13
Transporte de Empregados	0	0	0	0	0	0	0
Ativos arrendados <i>upstream</i>	0	0	0	0	0	0	0
Outras categorias <i>upstream</i>	0	0	0	0	0	0	0
Transporte e distribuição <i>downstream</i>	0	0	0	0	0	0	0
Processamento de produtos vendidos	0	0	0	0	0	0	0
Uso de produtos vendidos	0	0	0	0	0	0	0
Tratamento de produtos vendidos ao fim de sua vida útil	0	0	0	0	0	0	0
Ativos arrendados <i>downstream</i>	0	0	0	0	0	0	0
Franquias	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos	0	0	0	0	0	0	0
Total	150,34	0	52,46	0	0	0	202,8

 Gases incluídos no cálculo: Dióxido de carbono (CO₂)/ Metano (CH₄)/ Óxido Nitroso (N₂O). Metodologia: GHG Protocol. A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões foi o controle operacional.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (Escopos 1 e 2) em 2023 GRI 305-4

Cálculo da intensidade de emissões (GRI 305-4 a)	0
Selecione a métrica (denominador) definida para o cálculo	produção de energia (MWh)
Descreva a métrica caso tenha selecionado a opção “outra”	
Indique o valor numérico da métrica descrita acima (GRI 305-4 b)	860.575
Selecione os escopos a serem considerados neste cálculo da intensidade das emissões de GEE	Escopos 1 e 2
Total de emissões no(s) escopo(s) considerados acima (GRI 305-4 c)	243,02
Selecione os gases incluídos no cálculo de intensidade das emissões (GRI 305-4 d)	Dióxido de carbono (CO ₂) Metano (CH ₄) Óxido Nitroso (N ₂ O)

Os três gases informados foram os únicos emitidos em 2023. Monitoramos outros, mas não houve registros no período considerado.

Consumo de energia dentro da organização em 2023 GRI 302-1

	Corporativo	Parque Eólico em Operação	Atividades de Obra e Implantação	Total
	Combustíveis fósseis	Quantidade de energia (gigajoule)	Quantidade de energia (gigajoule)	Quantidade de energia (gigajoule)
Diesel	3,83	316,21	0	320,04
Gasolina	0	163,36	0	163,36
Etanol	0	0,42	0	0,42
Total	3,83	479,99	0	483,82
Combustíveis não renováveis consumidos	3,83	479,99	0	483,82
Combustíveis renováveis consumidos	0	0,09	0	0,09
Eletricidade, aquecimento, resfriamento e vapor adquiridos para consumo	709,5	83,16	0	792,66
Venda do excedente de eletricidade, aquecimento, refrigeração ou vapor autogerado	0	0	0	0
Total	713,33	563,24	0	1276,57

A metodologia e os fatores de conversão adotados seguiram o Balanço Energético Nacional (BEN) de 2023.

Consumo de energia por fonte em 2023 GRI 302-1

		Corporativo	Parque Eólico em Operação		Atividades de Obra e Implantação		Total	
Eletricidade	197,1 kWh	709,5 gigajoule	23.100,5 kWh	83,16 gigajoule	0	0	23.297,6 kWh	792,66 gigajoule
Aquecimento	0	0	0	0	0	0		
Resfriamento	0	0	0	0	0	0		
Vapor	0	0	0	0	0	0		
Total	197,084 kWh	709,5 gigajoule	23.100,5 kWh	83,16 gigajoule	0	0	23.297,6 kWh	792,66 gigajoule

Consumo de energia fora da organização em 2023 GRI 302-2

Combustível	Quantia consumida	Quantia calculada	Quantia em kg	Energia em gigajoule
Gasolina (em litros)	2.970,38	2.168,38	1.608,94	70,01
Etanol (na gasolina)	802		634,38	17,92
Diesel (em litros)	19.387,36	17.448,62	14.656,84	619,37
Biodiesel (no diesel)		1.938,74	1.706,09	64,24
GLP (em quilos)	0			0
Óleo Combustível (em litros)	0		0	0
Querosene de aviação (em litros)	0		0	0
Gasolina de aviação (em litros)	0		0	0
Lenha para caldeira (em toneladas)	0			0
Biodiesel B100 (em litros)	0		0	0
Etanol (em litros)	0		0	0
Eletricidade (em kWh)	0			0
Total				771,54

A metodologia e os fatores de conversão seguiram a multiplicação da quantia de combustível por seu respectivo “Poder Calorífico Inferior”, que teve como referência o relatório do Balanço Energético Nacional (BEN) de 2023. Em relação ao corporativo, a informação não está disponível: “Não controlamos consumo de energia da cadeia relacionada às atividades desenvolvidas no escritório corporativo do Rio de Janeiro”.

Taxa de intensidade energética para a organização em 2023 GRI 302-3

Energia consumida dentro da organização	
Taxa de intensidade energética	0,01
Informe o consumo de energia total dentro da organização (GJ)	6.420,25
Selecione a métrica (denominador) definida para o cálculo	unidades de produto
Descreva a métrica caso tenha selecionado a opção “outro”	MWh
Indique o valor numérico da métrica descrita acima	860.575
	combustível e eletricidade
Selecione os tipos de energia incluídos	
Energia consumida fora da organização	
Taxa de intensidade energética	0
Informe o consumo de energia total fora da organização (GJ)	897,17
Selecione a métrica (denominador) definida para o cálculo	unidades de produto
Descreva a métrica caso tenha selecionado a opção “outro”	MWh
Indique o valor numérico da métrica descrita acima	860.575
Selecione os tipos de energia incluídos	combustível

Dados considerados na soma energética da companhia em 2023: energia elétrica (RJ) em kWh, diesel em geradores (RJ) em litros, energia Elétrica (SdB 1) em kWh, gasolina em veículos (SdB 1) em litros, diesel em veículos (SdB 1) em litros, diesel em geradores (SdB 1) em litros, diesel em veículos de terceiros (SdB 1) em litros e gasolina em veículos de terceiros (SdB 1) em litros.

GESTÃO DE RESÍDUOS

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

Quando nossos projetos saem do desenvolvimento e iniciam as etapas de construção, realizamos um monitoramento mensal das informações de resíduos sólidos, que são separados por classes e acondicionados em centrais específicas até a destinação final – feita por prestadores de serviço cadastrados.

Todas as documentações dos fornecedores envolvidos na cadeia são avaliadas previamente. Além disso, realizamos inspeções periódicas nas dependências das contratadas para garantir o cumprimento de todos os requisitos legais quanto ao gerenciamento dos resíduos.

Para conscientizar nossos times sobre a importância do tema e contribuir para o desenvolvimento local, temos como prática instalar composteiras para tratamento de resíduos orgânicos em nossos parques operacionais, incentivando o uso do material processado para o plantio de vegetais.

Além disso, alguns resíduos recicláveis não reutilizados nas obras, como madeira, papel e plástico, costumam ser direcionados para cooperativas de reciclagem.

Já os resíduos orgânicos gerados nos escritórios são enviados para compostagem. Esse processo é realizado em parceria com a empresa Ciclo Orgânico, que garante uma destinação ambientalmente adequada aos resíduos, reduzindo o volume de lixo que vai para aterros sanitários e as emissões de CO₂eq.

Em linhas gerais, incentivamos nossas equipes a reduzirem o máximo possível a geração de resíduos, destinando o material de sobras para reciclagem ou doação, sempre que possível.



Resíduos gerados em 2023 GRI 306-3

	Corporativo	Parque Eólico em Operação	Atividades de Obra e Implantação	
Resíduos não perigosos	Peso (tonelada)	Peso (tonelada)	Peso (tonelada)	Total
Resíduos orgânicos	0,47	0	0	0,47
Resíduos Não Recicláveis ou Orgânicos	12,67	0,7	0	13,37
Resíduos recicláveis	2,51	0	0	2,51
Total	15,65	0,7	0	16,35

Resíduos perigosos	Peso destinado para disposição final (tonelada)	Peso destinado para disposição final (tonelada)	Peso destinado para disposição final (tonelada)
Resíduos provenientes da manutenção dos aerogeradores	0	0,3	0
Total	0	0,3	0

Resíduos não destinados para disposição final em 2023 GRI 306-4

	Corporativo	Parque Eólico em Operação	Atividades de Obra e Implantação	
Resíduos não perigosos	Peso não destinado para disposição final (tonelada)	Peso não destinado para disposição final (tonelada)	Peso não destinado para disposição final (tonelada)	Total
Resíduos Orgânicos enviados para compostagem	0,46	0	0	0,46
Resíduos enviados para reciclagem	2,5	0	0	2,5
Total	2,96	0	0	2,96

Materiais utilizados em 2023 GRI 301-1

	Corporativo	Parque Eólico em Operação	Atividades de Obra e Implantação	
	Peso (tonelada)	Peso (tonelada)	Peso (tonelada)	Total
Subtotal materiais não renováveis	0,31	0	0	0,31
Subtotal materiais renováveis	0,52	0	0	0,52
Total	0,83	0	0	0,83

Reciclados em 2023 GRI 301-2

	Corporativo	Parque Eólico em Operação	Atividades de Obra e Implantação	
	Peso (tonelada)	Peso (tonelada)	Peso (tonelada)	Total
Total de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	0,06	0,22	0	0,28
Total de matérias-primas ou materiais utilizados	0,77	0	0	0,77
Percentual de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	7,79	0	0	7,79



Segurança e Saúde Ocupacional



Qualidade e segurança operacional

GRI 403-2, 403-3, GRI 3-3 - Saúde, bem-estar e segurança

Pelas características do negócio, nossos maiores desafios de saúde e segurança ocupacional acompanham os diferentes momentos de execução dos projetos. Com isso, a cada ano temos questões específicas que demandam atenção especial, além dos controles e processos de rotina.

Em qualquer cenário ou etapa dos projetos, no entanto, temos como premissa assegurar as melhores condições de trabalho, oferecendo equipamentos e treinamentos adequados aos nossos colaboradores e prestadores. Trata-se de algo fundamental para a estratégia do nosso negócio.

Tendo em vista que nossas operações funcionam de maneira modular, estamos sempre buscando novas tecnologias para aprimorar aspectos de segurança. Em 2023, por exemplo, passamos a utilizar um robô na atividade de inspeção interna das pás dos aerogeradores, algo que antes era feito por uma pessoa e exigia acesso em um espaço confinado – o que demandava um monitoramento de gases, controle de acesso e plano de resgate, para assegurar a integridade do profissional em caso de eventual incidente.

A partir do uso do robô, além de eliminar tais protocolos, tornou-se possível obter registros fotográficos de áreas-limite no interior das pás, o que antes era inviável.

Para 2024, iniciaremos no segundo semestre a construção dos nossos primeiros projetos solares, integrados ao Complexo Eólico Serra da Babilônia. É quando começa uma fase de cuidados envolvendo principalmente o coletivo, quando se usa grande quantidade de profissionais trabalhando simultaneamente, além do uso de maquinário, por exemplo.

Tudo isso demanda uma análise dos fatores de risco com perspectiva de trabalho simultâneo, uma vez que esse complexo solar será híbrido – durante o dia, haverá geração solar e eólica, de forma conjunta; e, à noite, ficam somente os ventos, que são mais fortes nesse horário naquela região.

Como já temos um complexo eólico em operação e faremos anexo um parque solar, estamos avaliando também questões como a qualidade e característica dos acessos, pensando em todas as pessoas que irão circular naquela região.

Como meta para 2024, pretendemos avançar nas inspeções de segurança, realizando pelo menos duas por mês, para cada diretoria da Rio Energy. A ideia é que membros desses departamentos reservem um tempo para buscar alguma situação de risco ou condição insegura do ambiente. O objetivo é disseminar ainda mais a cultura de segurança na companhia, descentralizando as responsabilidades e adotando indicadores-chave de desempenho (KPIs).



Com a implementação de novas tecnologias, a Rio Energy demonstra seu compromisso com a inovação e a segurança em suas operações.

Acidentes de trabalho em 2023 GRI 403-9

Classe	empregados	trabalhadores que não são empregados (terceiros)
Número de horas trabalhadas	29.291	9.765
Base de número de horas trabalhadas (200.000 Ou 1.000.000)	1.000.000	1.000.000
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória; (incluir óbitos)	0	0
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	0	0

SERVIÇOS DE SAÚDE GRI 403-3, 403-6

Com o intuito de proteger a saúde do trabalhador e prevenir acidentes, a Rio Energy disponibiliza aos colaboradores serviços de saúde do trabalho. Os serviços oferecidos e acessados pelos trabalhadores incluem exames médicos ocupacionais, avaliação de riscos ocupacionais, treinamento em segurança do trabalho, programas de prevenção de acidentes, acompanhamento da saúde dos trabalhadores, investigação de acidentes e incidentes, educação em ergonomia, campanhas de saúde e bem-estar, auditorias de saúde e segurança, elaboração de documentação legal e gestão de EPIs.

Os serviços incluem planos de saúde complementares, clínicas ou centros de saúde no local, assistência psicológica, acesso a recursos de saúde *online* e educação em saúde. A Rio Energy implementa, ainda, programas de prevenção e controle do tabagismo, controle de peso e nutrição, campanhas de vacinação, campanhas de conscientização sobre saúde sexual, campanhas de prevenção ao câncer e controle do consumo de álcool e drogas. Os serviços de promoção da saúde também são disponibilizados aos familiares dos colaboradores.

As informações sobre esses serviços são disponibilizadas por meio de comunicação interna, *workshops* e treinamentos, campanhas de conscientização, material impresso, *e-mail* corporativo, *links*/canais na intranet e aplicativos e plataformas *online*.



Nossas iniciativas incluem clínicas ou centros de saúde nos locais de trabalho, assim como assistência psicológica.

AVALIAÇÃO DE RISCOS

GRI 403-2, 403-7

A Rio Energy adota diversos processos para identificar periculosidade e avaliar riscos, aplicando uma hierarquia de controles para garantir uma operação segura, além de promover treinamentos e capacitações para os colaboradores envolvidos.



Os processos de avaliação são realizados com diferentes frequências, conforme segue:

ROTINEIROS:

- Inspeções de segurança
- Avaliação de riscos ergonômicos
- Análise de acidentes e incidentes
- Avaliação de riscos químicos
- Avaliação de riscos físicos
- Avaliação de projetos e mudanças
- Análise de risco de tarefas específicas
- Simulações de emergência
- Avaliação de riscos em projetos de construção
- Avaliação de riscos em casos de não conformidade
- Monitoramento de exposição a produtos químicos
- Avaliação de ruído e vibração
- Análise de riscos de projetos especiais
- Inspeções de rotina

NÃO ROTINEIROS:

- Avaliação de impactos de mudanças organizacionais

Os instrumentos utilizados pela empresa para prevenir e mitigar os principais perigos e riscos mapeados nas atividades desenvolvidas pelos trabalhadores de operações ou parcerias de negócios sobre os quais a empresa não exerce controle são:

- Controle de substâncias perigosas
- Equipamentos de proteção individual (EPIs)
- Equipamentos de proteção coletiva (EPCs)
- Treinamento e capacitação
- Sinalização de segurança
- Programas de segurança no trabalho
- Análise de risco
- Manutenção preventiva
- Emergência e evacuação
- Acompanhamento de conformidade
- Saúde ocupacional - oferecer programas de monitoramento da saúde dos trabalhadores para identificar precocemente problemas de saúde relacionados ao trabalho.
- Comunicação e envolvimento dos trabalhadores

REGRAS E TREINAMENTOS GRI 403-5, 403-7

A empresa oferece aos trabalhadores, em qualquer regime e tipo de contrato, treinamentos e capacitações em saúde e segurança, incluindo:



- Integração ou orientação para novos funcionários
- Prevenção de quedas
- Combate a incêndios
- Manuseio de produtos químicos
- Ergonomia
- Primeiros-socorros
- Uso de EPIs
- Comunicação de riscos
- Prevenção de doenças ocupacionais
- Segurança de máquinas e equipamentos
- Trabalho em espaços confinados
- Trabalho em altura
- Trabalho com eletricidade
- Operação de máquinas e equipamentos
- Movimentação de cargas
- Operação de veículos industriais
- Prevenção de incêndios em locais de trabalho específicos
- Emergências

No fim de 2023, aprovamos novos requisitos e diretrizes de segurança do trabalho e saúde ocupacional, válidos para todas as áreas e unidades de negócio da companhia.

Veja a seguir esse conjunto de regras, que chamamos de **'10 Compromissos de Ouro'**.

10

Compromissos de Ouro

GRI 2-25

1 SEGURANÇA EM ELETRICIDADE

Abrange medidas para evitar riscos decorrentes de choques e incêndios, como a identificação das áreas com exposição elétrica, uso de equipamentos de proteção adequados e adoção de procedimentos para manutenção segura.

3 SEGURANÇA NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Engloba o planejamento e a utilização adequada de equipamentos e técnicas, para evitar acidentes durante o transporte, elevação e movimentação de materiais. Os colaboradores são orientados a nunca se posicionarem sob uma carga suspensa ou entre equipamentos em içamento.

2 SEGURANÇA DE TRABALHO EM ALTURA

Por envolver riscos significativos, requer precauções especiais. Isso inclui o uso de equipamentos de proteção contra quedas, treinamento adequado e identificação de medidas que minimizem os perigos associados à atividade.

4 SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Abrange princípios de direção defensiva, manutenção dos veículos e das vias internas, incluindo a clareza nas sinalizações.

5 SEGURANÇA EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Não aceitamos imprevistos, assim como nenhum veículo ou equipamento danificado que possa comprometer a segurança das operações. Os cuidados vão desde a contratação até a vistoria de recebimento dos itens.

6 PREVENÇÃO DE RISCOS

Constitui a base de um ambiente seguro. Abrange a identificação e avaliação contínua dos riscos potenciais, bem como a implementação de medidas preventivas para minimizá-los.

7 LIDERANÇA EM SEGURANÇA

Parte do princípio de exemplo e incentivo à adoção de procedimentos corretos, postura essencial para promover uma cultura de segurança. Os líderes das equipes devem ainda estar abertos a *feedbacks* e melhorias constantes.

8 COMUNICAR E INVESTIGAR ACIDENTES

É crucial incentivar a comunicação de desvios e incidentes. Isso permite uma rápida identificação de problemas, possibilitando investigar as causas e implementar ações corretivas.

9 REQUISITOS INTERNOS E EXTERNOS

Garantimos o atendimento à legislação em nossos negócios. Zelamos pela reputação e imagem da organização livre de sanções e multas.

10 QUALIFICAÇÃO, COMPETÊNCIA E AUTORIZAÇÃO

Visa garantir que somente pessoas qualificadas e autorizadas executem atividades na companhia. Isso envolve controles e treinamentos regulares sobre cada função. Se não tem autorização, não opere, não mexa, não entre e não modifique.





Organizamos um evento no Complexo Eólico Serra da Babilônia para apresentar e treinar nossos colaboradores quanto aos '10 Compromissos de Ouro' em segurança.

A atividade foi um complemento aos treinamentos já realizados pelas brigadas locais, que preveem simulados de emergências envolvendo picadas de cobra, acidentes com eletricidade, queda de altura etc.

Testamos esses cenários uma vez por mês, para que todos estejam preparados. Tal rotina contribui também para disseminar nosso Plano de Emergência, fazendo com que todos discutam a questão da segurança.

Nessa região, o treinamento de direção defensiva é fundamental, pois os deslocamentos obrigatórios entre a cidade e o parque levam pelo menos uma hora. Essa preparação conta com um instrutor no local, realizando exercícios práticos, diferente dos times dos escritórios, que passam por um treinamento virtual.

Contamos também com um Centro de Treinamento para atividades específicas de segurança. Com isso, nossos eletricitas podem realizar desde exercícios simples, como a fixação correta de uma escada, até manobras especiais de resgate.

Durante os projetos em implantação, as contratadas disponibilizam recursos para auxiliar no combate a incêndios florestais, como carros-pipa e abafadores, além da contratação de recurso externo quando a região apresenta alto índices de queimadas florestais.

Outro ponto importante é o relacionamento com as comunidades, algo que integra nosso rol de instruções de segurança para quem visita os parques. Nesse aspecto, damos ênfase aos limites de velocidade, que devem ser respeitados tanto dentro nos pequenos municípios como nas vias de acesso, pois o entorno pode abrigar animais de criação.

Também construímos um acesso específico para comportar o alto volume veículos, caminhões e carretas, evitando o tráfego dentro da comunidade próxima. Isso vale também para o projeto solar que será construído na mesma localidade.

MANUAL DE SAÚDE E SEGURANÇA PARA FORNECEDORES

Em 2023, iniciamos uma revisão dos nossos parâmetros de qualificação e consolidamos um novo Manual de Saúde e Segurança para Fornecedores. O documento prevê, entre outros aspectos, um levantamento prévio dos perigos e riscos nas atividades a serem desenvolvidas, relacionando-os aos requisitos legais e controles que serão adotados para evitar danos e acidentes.

Abrange também todo o escopo da prestação de serviço, desde a metodologia para permissões de trabalho até o fornecimento de equipamento de proteção individual (EPI) e vestimenta apropriada para a natureza das atividades.

No caso das contratações para atividades em parques solares, temos diretrizes específicas, como o controle para descargas atmosféricas. Além disso, promovemos inspeções e auditorias periódicas e extraordinárias nos projetos, para garantir a observância de todas as normas.

O documento prevê, entre outros aspectos, um levantamento prévio dos perigos e riscos nas atividades a serem desenvolvidas.





Gestão de pessoas

Desenvolvimento e diversidade

GRI 2-29, 404-2, 2-7, 2-8, GRI 3-3 - Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores

Em meio a grandes expectativas e mudanças, tivemos em 2023 um aumento expressivo no nosso quadro de colaboradores, de 13,4% em relação ao ano anterior. Um dos destaques nesse processo foi termos preenchido a maioria das vagas a partir do trabalho próprio de seleção da empresa, sem o auxílio de consultorias.

Conseguimos não apenas atrair, mas também reter talentos, oferecendo um ambiente de trabalho saudável, seguro e leve, com relacionamentos positivos e espírito colaborativo. Em linhas gerais, nosso foco se mantém em uma abordagem horizontal, na qual todos têm voz dentro da companhia.

Outro destaque são os investimentos constantes na capacitação dos nossos colaboradores. Temos planos de desenvolvimento para as diferentes senioridades de cargo. Realizamos, por exemplo, um trabalho recente com as lideranças, com o objetivo de prepará-las principalmente para as questões de inovação e desafios apresentados pelas diferentes gerações de profissionais.

Temos também um trabalho focado nas competências técnicas dos líderes, que inclui *feedback*, comunicação assertiva, gestão do tempo etc.

Em outra esfera, temos uma atenção especial com nossos estagiários, que passam dois anos realizando treinamentos, para que possam desenvolver suas habilidades individuais plenamente alinhados à nossa cultura corporativa.



Empregados por região e gênero

	Homens	Mulheres	Total
Nordeste	19	6	25
Sudeste	63	59	122
Total	82	65	147

Empregados por tipos de contrato e gênero

	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Homens	72	10	82
Mulheres	55	10	65
Total	127	20	147

Empregados por tipos de contratos e região

	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Nordeste	25	0	25
Sudeste	102	20	122
Total	127	20	147

Empregados por tipo de emprego e gênero

	Tempo Integral	Período Parcial	Total
Homens	72	10	82
Mulheres	55	10	65
Total	127	20	147

Empregados por tipo de emprego e região

	Tempo integral	Tempo parcial	Total
Nordeste	25	0	25
Sudeste	102	20	122
Total	127	20	147

Empregados sem garantia de carga horária por gênero

Homens	7
Mulheres	2
Total	9

Empregados sem garantia de carga horária por região

Nordeste	9
Sudeste	0
Total	9

No primeiro ano, os jovens talentos realizam seis treinamentos internos, para conhecer em detalhe todas as áreas da empresa, e participam de três atividades externas, com uma consultoria, que aborda conhecimentos técnicos (cursos de Excel, Power BI e PowerPoint).

No segundo ano, existem atividades vinculadas ao propósito e aos valores da companhia. Essa etapa inclui uma conversa com um executivo e outra com um ex-estagiário, em que ambos contam suas experiências e trajetórias dentro da Rio Energy, de modo a inspirar os novos profissionais.

Cientes dos desafios que temos pela frente, com um horizonte de crescimento e consolidação, pretendemos aprimorar nossas ferramentas de comunicação. O desejo é que as informações relevantes fluam de maneira clara, rápida e eficaz, sobretudo entre as lideranças, alcançando todas as esferas da empresa.



EQUILÍBRIO ENTRE HOMENS E MULHERES

GRI 405-1

Manter um percentual relevante de mulheres em nosso quadro de colaboradores é uma das metas da companhia. Em meados de 2023, essa fatia chegou a ser dominante, ocupando 52% do total de colaboradores da sede, no Rio de Janeiro.

Entre os caminhos para elevar a presença feminina em nossas atividades, estudamos alternativas de capacitação dessa mão de obra nas comunidades próximas aos nossos projetos, para que possam participar do processo seletivo de trabalho nos parques em construção ou já em operação.



A capacitação de mão de obra feminina é um dos projetos em estudo para igualar as condições em processos seletivos.

Colaboradores por categoria funcional e gênero GRI 405-1

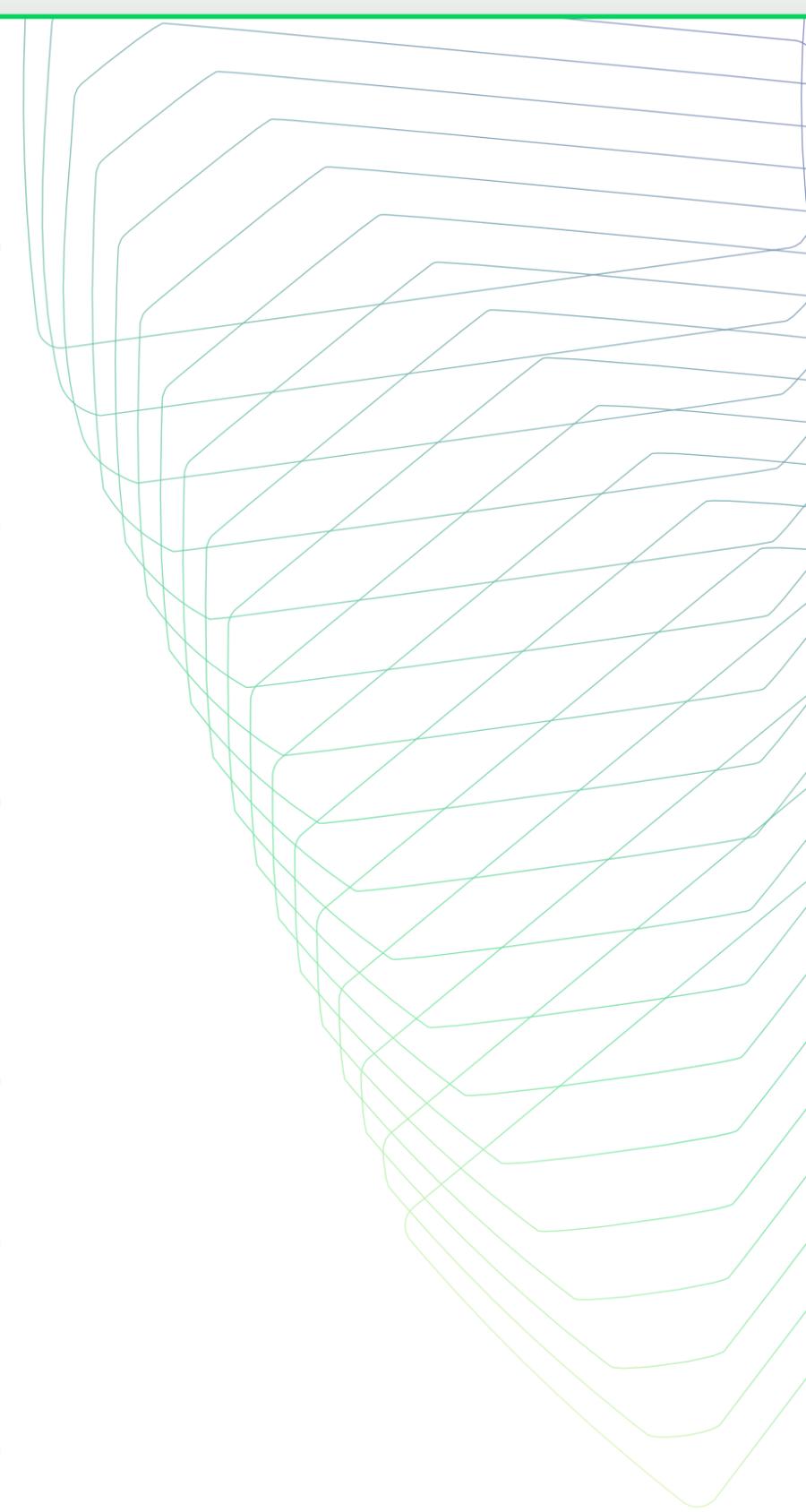
	Homens	Mulheres	Total
Diretoria			
Número	6	0	6
Percentual	100	0	100
Gerência			
Número	12	10	22
Percentual	54,54	45,56	100
Coordenação/ Especialista			
Número	11	10	21
Percentual	52,38	47,62	100
Administrativo			
Número	27	37	64
Percentual	42,19	57,81	100
Operacional Administrativo			
Número	15	6	21
Percentual	71,43	28,57	100
Operacional			
Número	11	2	13
Percentual	84,62	15,38	100
Total			
Número	82	65	147
Percentual	55,78	44,22	100



Colaboradores por categoria funcional e faixa etária em 2023 GRI 405-1

	Número	Percentual
Diretoria		
Abaixo de 30 anos	0	0
Entre 30 e 50 anos	3	50
Acima de 50 anos	3	50
Total	6	100
Gerência		
Abaixo de 30 anos	0	0
Entre 30 e 50 anos	17	89,47
Acima de 50 anos	2	10,52
Total	19	100
Coordenação/ Especialista		
Abaixo de 30 anos	0	0
Entre 30 e 50 anos	20	100
Acima de 50 anos	0	0
Total	20	100

Administrativo		
Abaixo de 30 anos	36	52,94
Entre 30 e 50 anos	31	45,58
Acima de 50 anos	1	1,47
Total	64	100
Operacional Administrativo		
Abaixo de 30 anos	7	33,33
Entre 30 e 50 anos	14	66,67
Acima de 50 anos	0	0
Total	21	100
Operacional		
Abaixo de 30 anos	4	30,77
Entre 30 e 50 anos	9	69,23
Acima de 50 anos	0	0
Total	13	100
Total		
Abaixo de 30 anos	47	31,97
Entre 30 e 50 anos	94	63,94
Acima de 50 anos	6	4,08
Total	147	100



Licença-maternidade e paternidade em 2023 GRI 401-3

Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade

Homens	82
Mulheres	65

Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade e cuja licença termina no ano vigente

Homens (início ano vigente, término ano vigente: A)	0
Mulheres (início ano vigente, término ano vigente: B)	0
Homens (início ano anterior, término ano vigente: C)	0
Mulheres (início ano anterior, término ano vigente: D)	2

Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade no ano vigente e cuja licença termina no ano seguinte

Homens (início ano vigente, término ano seguinte: E)	0
Mulheres (início ano vigente, término ano seguinte: F)	1

Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade no ano vigente

Homens (A+E)	0
Mulheres (B+F)	1

Total de empregados com expectativa de retorno no ano vigente

Homens (A+C)	0
Mulheres (B+D)	2

Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade

Homens (ano vigente: G) (valor máximo = A+C)	0
Mulheres (ano vigente: H) (valor máximo = B+D)	2

Total de empregados que NÃO retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade

Homens ((A+C)-G)	0
Mulheres ((B+D)-H)	0

Total de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença-maternidade/paternidade no ano anterior

Homens (ano anterior: I)	0
Mulheres (ano anterior: J)	1

Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho

Homens (L) (valor máximo = I)	0
Mulheres (M) (valor máximo = J)	1

Taxa de retorno

Homens (G/(A+C))	0
Mulheres (H/(B+D))	100

Taxa de retenção

Homens (L/I)	0
Mulheres (M/J)	100

CENSO DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

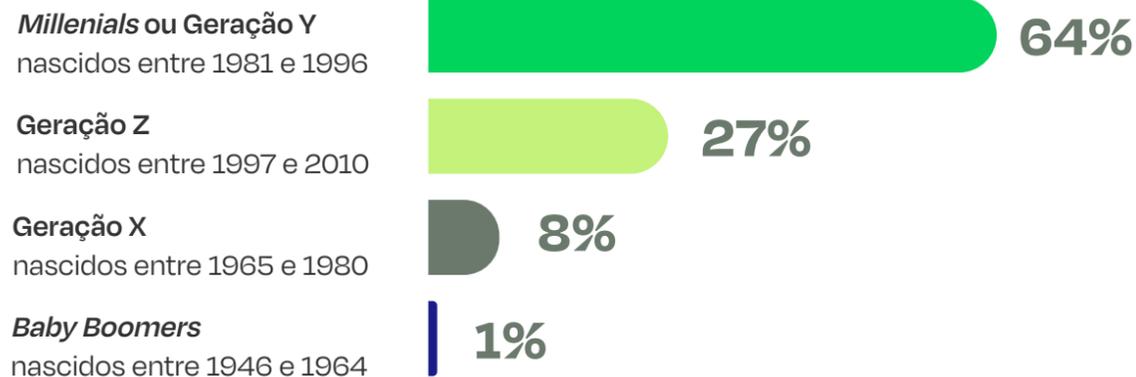
Como parte dos esforços para avançar no tema de diversidade e inclusão na Rio Energy, realizamos em 2023 nosso primeiro censo focado nesse assunto. A sondagem foi considerada um sucesso, contando com 82% de adesão, de forma voluntária.

Os resultados motivaram, como primeira iniciativa, encontros de sensibilização com as lideranças. Nessas oportunidades, trabalhamos a educação sobre diferentes culturas, identidades e perspectivas, buscando criar uma consciência coletiva sobre a importância de ter um time diverso.

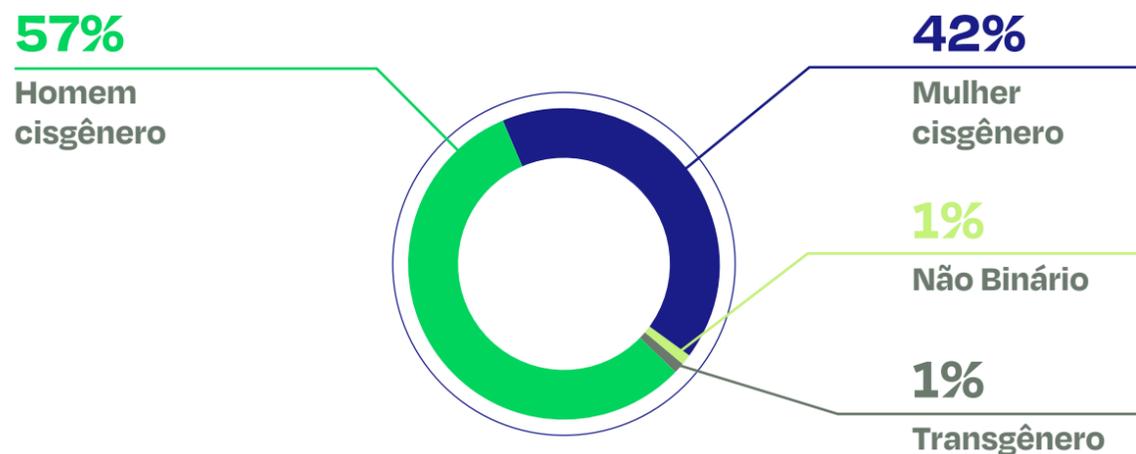
Para 2024, o objetivo é desenvolver novas ações ligadas ao tema, que está contemplado em nosso plano de gestão de recursos humanos e nas diretrizes do Código de Conduta.

Veja a seguir os principais destaques da pesquisa:

GERAÇÕES



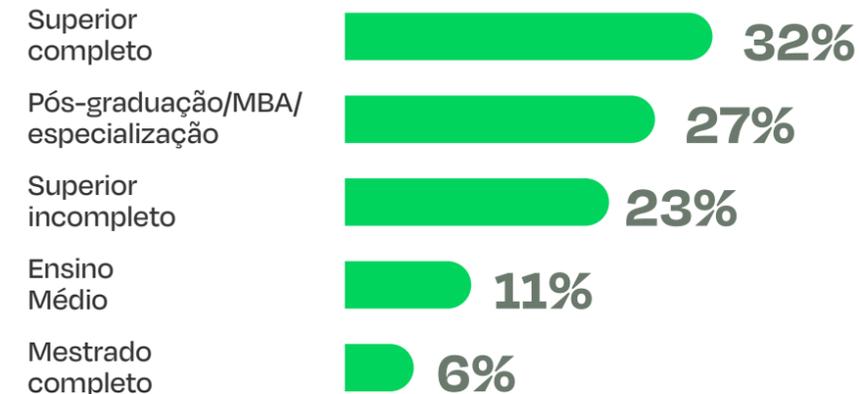
GÊNERO



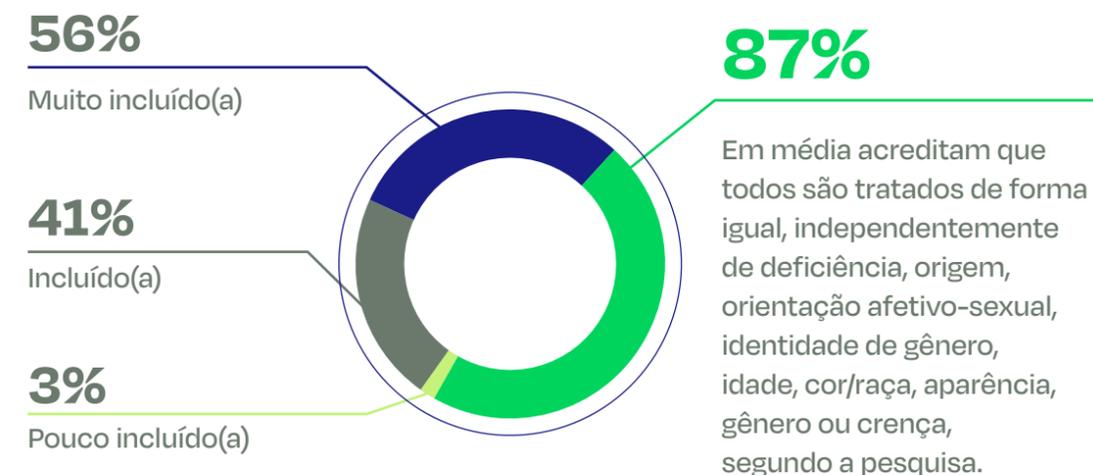
RAÇA/ETNIA



ESCOLARIDADE



O QUÃO INCLUÍDO(A) O(A) INTEGRANTE DE NOSSA EQUIPE SE SENTE NO DIA A DIA DE TRABALHO?



OUTROS INDICADORES DE DIVERSIDADE





Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1

	2022	2023			
Faixa etária	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos
Abaixo de 30 anos		47	15	31,91	3
Entre 30 e 50 anos		93	16	17,2	8
Acima de 50 anos		7	2	28,57	1
Total		147	33	22,44	12

	2023				
Gênero	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Homens	82	19	23,17	9	17,07
Mulheres	65	14	21,53	3	13,07
Total	147	33	22,44	12	15,3

	2023				
Região	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Nordeste	25	1	4	5	12
Sudeste	122	32	26,22	7	15,98
Total	147	33	22,44	12	15,3



Média de horas de capacitação por ano, por empregado em 2023 GRI 404-1

Gênero	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	82	34.008	414,73
Mulheres	65	2.506	38,55
Total	147	36.514	248,39

Categoria funcional	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Diretoria	6	74	12,33
Gerência	19	1.990	104,73
Coordenação/ Especialista	20	10.600	530
Administrativo	68	22.015	323,75
Operacional Administrativo	21	1.571	74,81
Operacional	13	264	20,31
Total	147	36.514	248,39

Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira em 2023 GRI 404-3

	Homens	Mulheres	Não declarado	Outros	Total
Diretoria					
Número total de empregados	6	0	0	0	6
Número de empregados avaliados	6	0	0	0	6
Percentual	100				100
Gerência					
Número total de empregados	11	8	0	0	19
Número de empregados avaliados	11	8	0	0	19
Percentual	100	100			100
Técnica/supervisão					
Número total de empregados	36	18	0	0	54
Número de empregados avaliados	36	18	0	0	54
Percentual	100	100			100
Administrativo					
Número total de empregados	31	37	0	0	68
Número de empregados avaliados	31	37	0	0	68
Percentual	100	100			100
Total					
Número total de empregados	84	63	0	0	147
Número de empregados avaliados	84	63	0	0	147
Percentual	100	100			100

SALÁRIOS E BENEFÍCIOS GRI 2-19, 2-20

Realizamos anualmente um estudo sobre cargos, salários e benefícios. O objetivo é ficarmos sempre atentos aos movimentos de mercado, para nos manter justos e competitivos.

Em linhas gerais, os colaboradores da Rio Energy contam com um salário-base, adicionais legais, quando aplicáveis, e uma remuneração variável.

Em que pese não haver um plano de carreira pré-desenhado, temos como prática realizar conversas individuais com os colaboradores, para entender o momento de cada um na companhia, monitorando questões como o nível de satisfação com o cargo, remuneração, estrutura, gestão, equipe etc. Os frutos dessa iniciativa são um maior acolhimento dos profissionais e assertividade nos pontos que precisam ser melhorados.

A cada seis meses, encaminhamos aos gestores um balanço do último mérito ou promoção de cada uma das pessoas da sua área, para acompanhar a evolução na companhia.



Fomentamos o respeito e a parceria entre nossos colaboradores, incentivando a liberdade de opiniões.

Possuímos também ações de reconhecimento e compensação dos nossos colaboradores. Uma delas, intitulada “Indique um Talento”, visa estimular a sugestão de bons profissionais que possam integrar nosso time.

Fomentamos ainda o respeito e a parceria entre nossos colaboradores, incentivando a liberdade para a manifestação de opiniões. Um dos marcos dessa conquista é o “Café Conecta”, evento que envolve um de nossos diretores e acontece seis meses após o colaborador entrar na empresa. É um espaço aberto a dúvidas e questionamentos sobre a companhia, buscando colher diferentes percepções e identificar pontos de melhoria.



Saúde e bem-estar

GRI 401-2, 403-6

Cultivar um ambiente leve e saudável é um diferencial bastante reconhecido da Rio Energy. Nossas ações nesse sentido abrangem atividades sociais dentro e fora da companhia. Internamente, temos ambientes de descompressão, com televisão e *videogame*, e um massagista, que fica à disposição dos colaboradores duas vezes por semana.

Em outra frente, estimulamos e subsidiamos práticas esportivas, cujos benefícios envolvem não apenas a saúde, mas a interação social entre nossos times. O auxílio funciona como um valor mensal de reembolso, que pode ser usado em qualquer modalidade esportiva, extensivo aos familiares (cônjuge, filhos e enteados).

Incentivamos também a participação nas corridas do Circuito das Estações no Rio, custeando a participação do colaborador.

A saúde mental e o cuidado com a alimentação também estão no nosso radar. Atualmente, oferecemos aos colaboradores, de forma gratuita, até cinco consultas *online* com psicólogos e dois atendimentos de nutricionistas por mês,

em uma plataforma especializada – que traz ainda acesso ilimitado a conteúdos sobre meditação, *mindfulness* e sono, entre outros.

Tudo isso é oferecido em paralelo às campanhas rotineiras de saúde e segurança da companhia, que normalmente contam com a participação de um especialista.

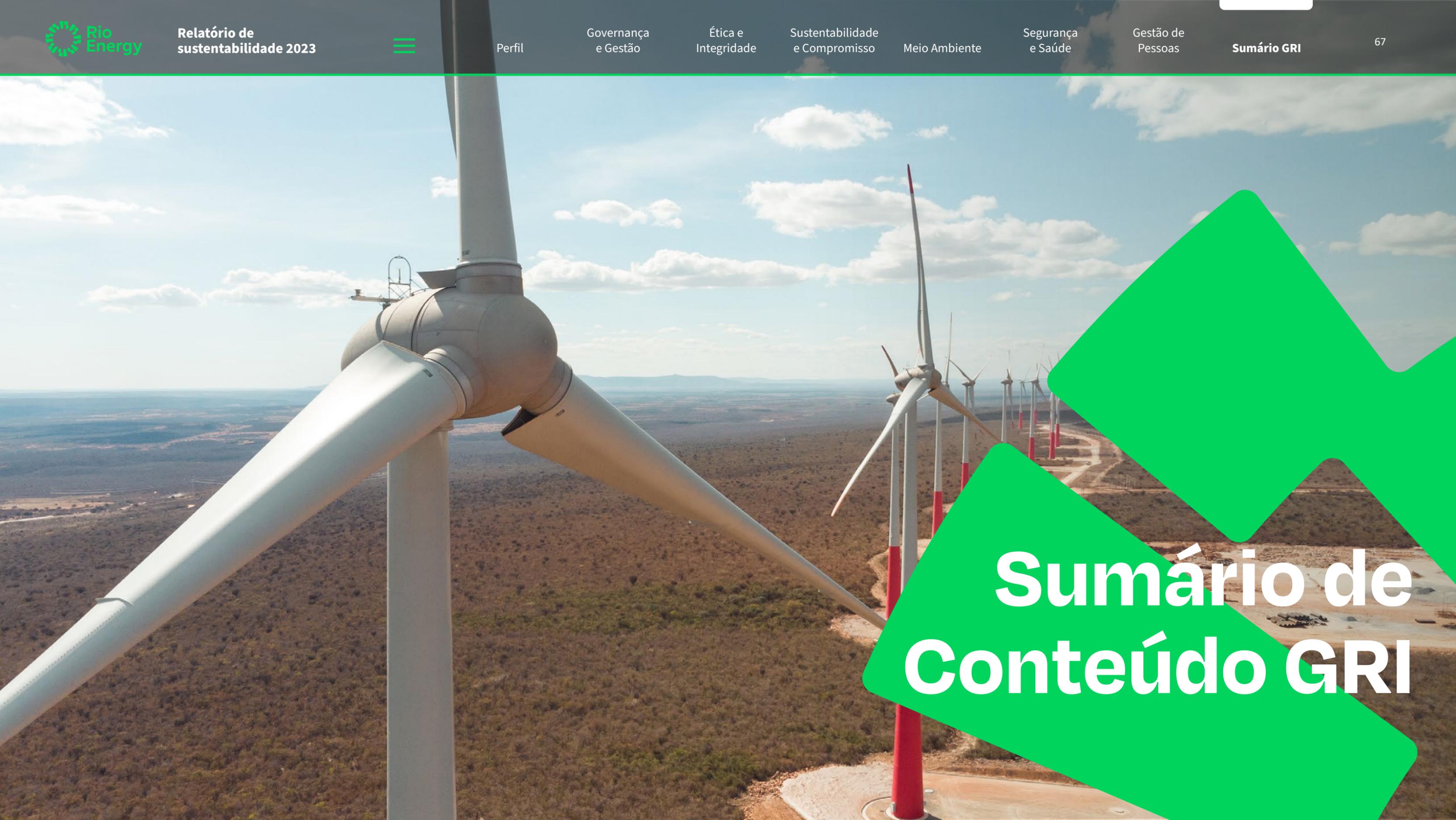
PREVIDÊNCIA E PPR GRI 201-3, 401-2

Oferecemos um plano de previdência privada, de adesão voluntária, a todos os nossos colaboradores, exceto estagiários, jovens aprendizes e temporários. A contribuição é feita mediante desconto em folha de pagamento, de acordo com o percentual escolhido. A parcela que cabe à Rio Energy equivale a 110% do valor aportado pelo colaborador.

Todos os anos, fechamos em parceria com o sindicato representante dos nossos colaboradores um plano de participação nos resultados (PPR), que define a distribuição de uma parcela do lucro obtido no exercício, mediante o cumprimento de determinadas metas.

Confira nossa lista completa de benefícios e facilidades:

- Plano de saúde e odontológico, sem desconto ou coparticipação, extensivo aos familiares (cônjuge e dependentes)
- Vales alimentação e transporte
- Licença-maternidade de seis meses
- Licença-paternidade de 30 dias
- Auxílio-ínglês, via reembolso mensal
- Auxílio-esporte, via reembolso mensal
- Custeio de apoios psicológico e nutricional
- Plano de previdência privada
- Seguro de vida
- Política de custeio de cursos e especializações, como MBA ou pós-graduação



Sumário de Conteúdo GRI

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Declaração de uso Rio Energy relatou em conformidade com as Normas GRI para o período 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023

GRI 1 usada **GRI 1: Fundamentos 2021**

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Conteúdos gerais							
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	O nome jurídico da organização é Rio Energy Participações S.A., <i>holding</i> de várias empresas que compõem o Grupo Rio Energy. A empresa é uma sociedade anônima fechada, com fins lucrativos, atuando somente no Brasil (https://www.rioenergy.com.br/).					
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	As subsidiárias incluídas nesse relatório e no relato financeiro são as sociedades anônimas Rio Energy Participações; Rio Energy Comercializadora de Energia; Copacabana Geração de Energia e Participações; Paraipaba Geração de Energia; Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis; São Conrado Geração de Energia e Participações; Urca Geração de Energia e Participações; Eólica Serra da Babilônia (II, VI e VII a XII); Eólica Paraipaba (I a IV); Solar Luzeiro (I a VI); e Solar São Conrado (I a VII). O relato inclui informações da acionista única Hórus Investimentos S.A., investida da Equinor Renewables Brazil BV. As informações referentes aos temas materiais são tratadas da mesma forma para todas as empresas do Grupo Rio Energy.					
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	6					
	2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulações de informações					
	2-5 Verificação externa	Não houve verificação externa					
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9, 19, 20					

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
	2-7 Empregados	Encerramos 2023 com um total de 152 empregados, um aumento de 13,4% em relação ao mesmo período do ano anterior (134). Considerando empregados com prazo de contrato indeterminado, tivemos 77 homens e 55 mulheres na Rio Energy, sendo 25 pessoas no Nordeste e 107 no Sudeste. No caso de empregados com prazo de contrato determinado, registramos dez homens e dez mulheres, sendo todos da Região Sudeste. Levando em conta empregados atuando em tempo integral, tivemos 77 homens e 55 mulheres, sendo 107 no Sudeste e 25 no Nordeste. Considerando empregados em tempo parcial, contabilizamos dez homens e dez mulheres, sendo todos no Sudeste. No caso de empregados sem garantia de carga horária, tivemos sete homens e duas mulheres, sendo todos do Nordeste.					8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Fechamos 2023 com um total de 19 estagiários e um jovem aprendiz.					8
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	16					5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	O processo de nomeação e seleção de conselheiros para o mais alto órgão de governança e seus comitês é feito pela Equinor conforme procedimento interno.					5, 16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	O presidente do mais alto órgão de governança não ocupa um cargo executivo na própria organização.					16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	16					16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	16					

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O mais alto órgão de governança não é responsável por analisar e aprovar as informações contidas nos relatórios da organização, pois os papéis do Conselho de Administração ainda estavam sendo definidos no fechamento deste relato. Com isso, não havia previsão de que o Conselho de Administração revisasse ou aprovasse tanto a Matriz de Materialidade quanto o próprio Relatório de Sustentabilidade, cuja análise e aprovações foram feitas pela Diretoria da Rio Energy.					
	2-15 Conflitos de interesse	24				16	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	As preocupações cruciais são comunicadas ao mais alto órgão de governança por meio de reuniões formais de diretoria, atualizações regulares da alta administração, apresentações de desempenho financeiro, análises estratégicas e planos de negócios, relatórios de riscos e conformidade, e comunicações de crises e emergências.					
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	A empresa tem ações constantes de desenvolvimento contínuo dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração, para melhorar as habilidades e a experiência do mais alto órgão de governança sobre desenvolvimento sustentável.					
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	A organização não avalia o mais alto órgão de governança em relação ao seu desempenho na supervisão dos impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, pois é uma companhia de capital fechado e de um único dono, não possuindo obrigatoriedade de ter um Conselho de Administração e Estrutura de Governança Externa. Logo, não há sistemática definida até o momento para avaliação do Conselho.					
	2-19 Políticas de remuneração	64					
	2-20 Processo para determinação da remuneração	64					
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Informação confidencial por ser estratégica para a companhia.					
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4					

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
	2-23 Compromissos de política	A organização adota uma série de políticas e documentos que estabelecem compromissos com uma conduta empresarial responsável, incluindo práticas éticas, <i>compliance</i> legal e respeito aos direitos humanos. Entre esses documentos estão o Código de Conduta Ética, Diretrizes sobre Presentes e Hospitalidades, e Políticas de Direitos Humanos, que também abrangem procedimentos para investigações de má conduta e controles de exportação. Embora esses documentos não estejam disponíveis publicamente devido a restrições de confidencialidade, a organização assegura que todos os seus compromissos são comunicados internamente e alinhados com diretrizes internacionais, como os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, as normas da OIT, o Pacto Global da ONU e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.					16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	16					
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	23, 26, 30, 31, 34, 35, 36, 50					
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	São disponibilizados métodos como plataformas de <i>e-learning</i> ; treinamentos e capacitações, manuais e documentação, e contratação de consultorias externas, além de mecanismos específicos para denúncias.					16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não houve casos significativos de não conformidade que tenham ensejado aplicação de multas ou sanções não monetárias relativas a leis e regulamentos.					
	2-28 Participação em associações	A Rio Energy participa do Pacto Global da ONU e da ABEEólica - Associação Brasileira de Energia Eólica.					
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	19, 23, 26, 30, 31, 34, 35, 36, 55					
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Em 2023, todos os 152 empregados estavam cobertos por acordos de negociação coletiva.					8

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	7					
	3-2 Lista de temas materiais	7, 17					
Saúde, bem-estar e segurança							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	46					
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	A empresa possui um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho que atende às seguintes exigências legais: convenções da OIT, códigos civil e penal, requisitos de licenciamento e autorizações, fiscalização e inspeção, leis trabalhistas, acordos coletivos, regulamentações setoriais, exigências do Ministério Público do Trabalho e requisitos de responsabilidade civil e criminal. O sistema se baseia nas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (NRs) para gestão de riscos. Todos os trabalhadores, atividades e locais de trabalho estão cobertos por este sistema de gestão.					8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	46, 48					8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	46, 47					8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Os colaboradores são envolvidos no processo de desenvolvimento, implementação e avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho. A participação é direta ou indireta, por meio de representantes. Os trabalhadores são consultados nas etapas de avaliação de riscos, aplicação da hierarquia de controle, investigação de incidentes e auditorias. As informações relevantes sobre saúde e segurança são disponibilizadas por meio de comunicação interna, <i>workshops</i> e treinamentos, campanhas de conscientização, material impresso, <i>e-mail</i> corporativo, <i>links</i> e canais na intranet, além de aplicativos e plataformas <i>online</i> .					8, 16

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	49					9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	47, 65					3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	48, 49					8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	A totalidade dos colaboradores da Rio Energy é abrangida pelo sistema de gestão. As normas adotadas incluem a NR-10 e NR-12, além de outras como NR-35, NR-33, NR-11, NR-18 e legislações aplicáveis. As metodologias empregadas incluem inspeções e avaliações, relatórios de acidentes e incidentes, dados de saúde ocupacional e dados de treinamento e conscientização. Ver também resposta do indicador 403-1.					8
	403-9 Acidentes de trabalho	47					3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	Não houve óbitos resultantes de doenças profissionais e nem casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória durante o período deste relato. Entre as medidas tomadas para eliminar ou reduzir perigos e riscos estão os controles administrativos, o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), o monitoramento de exposição a riscos, a realização de inspeções regulares, a promoção de educação e treinamento, o envolvimento dos trabalhadores em questões de segurança e a conformidade com a legislação e regulamentações vigentes.					3, 8, 16

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Relacionamento com comunidades e desenvolvimento social							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	30					
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	A empresa realiza o mapeamento dos impactos econômicos indiretos gerados por suas atividades, sendo que, entre os positivos, os mais relevantes são o desenvolvimento de fornecedores locais, a criação de empregos indiretos, o turismo e atratividade da região, e investimentos em educação. Entre os negativos, pode-se considerar como de impacto razoável a dependência econômica das comunidades locais e dos municípios em relação às operações da Rio Energy.					1, 3, 8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	A empresa não tem ou teve operações que apresentem riscos de trabalho infantil. O mesmo vale para a hipótese de colaboradores jovens expostos a trabalho perigoso.					5, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	A empresa não tem ou teve operações que apresentem riscos de trabalho forçado ou análogo ao escravo. O mesmo vale no caso de seus fornecedores. Para saber quais as medidas tomadas para reduzir esse risco, ver indicador 408-1.					5, 8
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve casos de violação de direitos dos povos indígenas durante o período deste relatório.					2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	30, 31					
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	A empresa não possui operações que geram impactos negativos significativos nas comunidades locais.					1, 2

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Biodiversidade e ecossistemas							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34					
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Nosso Complexo Solar Urca (atualmente em fase de pré-implantação) abrange cerca de 3 km ² e está localizado em uma área de alto valor de biodiversidade, mas fora da área de proteção ambiental. O projeto está inserido na Área Prioritária de Bom Jesus da Lapa para Biodiversidade da Caatinga, na Bahia, segundo dados do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (2023). O local é classificado como de importância muito alta para a biodiversidade e para a priorização de implementação de ações de conservação.					6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade		37				6, 14, 15
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	Em 2023, a empresa possuía um total de 11 áreas de <i>habitats</i> protegidos ou restaurados, totalizando 2,6 km ² . As áreas são localizadas em Ouroândia e Várzea Nova.					6, 14, 15
	304-4 -Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização	Em 2023, nas áreas afetadas por operações da empresa, não foram identificadas espécies criticamente ameaçadas de extinção. O mapeamento apontou quatro casos enquadrados como ameaça de extinção, três em situação vulnerável, uma espécie quase ameaçada e 54 em situação pouco preocupante.					14, 15
Ética, integridade e anticorrupção							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	22					
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído			Confidencialidade	Dados estratégicos para a companhia		8, 9
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	A empresa não recebeu apoio do governo no período compreendido neste relatório.					

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	22					16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	A empresa comunica e oferece capacitações em políticas e procedimentos de combate à corrupção. Ao longo de 2023, esse processo abrangeu 100% dos membros de governança, colaboradores e parceiros de negócios. Tais comunicações não se aplicam a quaisquer outras pessoas, grupos ou entidades.					16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não ocorreram casos de corrupção envolvendo a organização e/ou seus colaboradores em 2023.					16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	No período de abrangência deste relatório, a organização não possui ações judiciais pendentes ou encerradas por concorrência desleal, práticas de truste e de monopólio.					16
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A Rio Energy não faz doações políticas, conforme o item 5.4 do seu Código de Conduta e a Lei nº 13.165/2015.					16
Mudanças climáticas							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	38					
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	O uso de energia renovável com baixa emissão de carbono é o método utilizado para gerenciar os riscos e oportunidades da organização, visto que no Complexo Eólico Serra da Babilônia (em operação) parte da energia utilizada é proveniente do próprio parque. Esse gerenciamento conta com apoio de uma consultoria externa, seguro e reserva de contingência. Em linhas gerais, os principais riscos envolvem eventos climáticos extremos e escassez hídrica, enquanto as oportunidades abrangem energias renováveis e mercados de carbono, além da consciência e educação ambiental.					13
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	41, 42					7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	42					7, 8, 12, 13

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
	302-3 Intensidade energética	42					7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	Em 2023, não foram desenvolvidas atividades no escritório corporativo visando à redução de consumo de energia. Nos projetos em desenvolvimento (Complexos Solar Urca - Fase 1, Caetité Solar e Serra da Babilônia Solar), como o quantitativo de atividades desenvolvidas foi muito baixo, esse controle não foi feito. Vale destacar que, nas etapas de construção, usualmente são adotadas estratégias para reduzir o consumo de energia nos empreendimentos, como por exemplo: melhor aproveitamento da luz solar para iluminação natural das instalações administrativas dos canteiros de obras, instalação de avisos em todas as salas para que os dispositivos eletroeletrônicos sejam desligados quando não houver pessoas utilizando o ambiente etc.					7, 8, 12, 13
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	A organização não faz um monitoramento e não possui metas para redução de consumo energético. Atualmente, estamos trabalhando em um plano de mitigação de emissões que poderá resultar em metas específicas para o próximo relatório.					7, 8, 12, 13
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	36					6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Em nosso escritório corporativo no Rio, o descarte de efluentes é feito pelo sistema coletivo de tratamento de esgoto da cidade e não monitoramos parâmetros dos efluentes antes do descarte. Nos parques em operação ou atividades de obra e implantação, os padrões mínimos para descarte de água são determinados por meio da identificação da legislação e regulamentação aplicáveis e são seguidos mesmo em áreas sem requisitos para descarte. É importante ressaltar que o empreendimento não executa o descarte do efluente, pois este é tratado no modelo de fossa séptica e vala de infiltração. Para tanto, seguindo os parâmetros da NBR 7229 - Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos, em que o efluente é monitorado semestralmente avaliando as vazões da entrada e saída, verificando os parâmetros de eficácia do tratamento estabelecidos pelas Resoluções do CONAMA 357 e 430.					6

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
	303-3 Captação de água	36					6
	303-4 Descarte de água	36					6
	303-5 Consumo de água	36					6
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	39					3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	39					3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	40					3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	41					13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões foi o controle operacional, tendo como base a metodologia GHG Protocol. Atualmente, estamos trabalhando em um plano de mitigação de emissões, que poderá resultar em metas específicas para o próximo relatório.					13, 14, 15
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Não foram emitidas substâncias destruidoras da camada de ozônio no período deste relato. Substância considerada no cálculo: hidroclorofluorcarboneto (HCFC-22).					3, 12
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	Não realizamos esse monitoramento nem no corporativo nem no Complexo Eólico Serra da Babilônia, único em operação em 2023. Nas atividades de obra e implantação, a emissão de materiais particulados foi considerada zero.					3, 12, 14, 15

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Qualidade e segurança do serviço							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	18, 22					
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	31					5, 9, 11
Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	55					
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício e outros planos de aposentadoria	65					
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	61					4, 5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	65					3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	59					5, 8
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	A companhia não possui um prazo mínimo estabelecido para avisar seus colaboradores sobre mudanças operacionais significativas. As mudanças são informadas sempre que liberadas pela Diretoria. Constantemente, são realizadas conversas individuais para entender a visão do colaborador, dos representantes e autoridades, para entender o cenário e agir de forma correta nas tomadas de decisão. A empresa possui acordos de negociação coletiva, mas que não estipulam um prazo mínimo para que as mudanças sejam comunicadas.					8

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	62					4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	55					8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	100% dos colaboradores receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira durante o período de relato.					5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	16, 57, 58					5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Com relação ao percentual de empregados de grupos minoritários e/ou vulneráveis por categoria funcional, a informação não está disponível, uma vez que o censo de Diversidade e Inclusão não contou com a participação da totalidade dos colaboradores, não podendo representar, portanto, o cenário real e completo da companhia. Informação confidencial por ser estratégica para a companhia.					5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não ocorreram casos de discriminação durante o período deste relato.					5, 8
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A empresa não tem operações com riscos de violação ao direito de liberdade sindical ou negociação coletiva.					8

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Gestão da cadeia de suprimentos							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	19					
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Em 2023, tivemos um total de 0,83 tonelada de materiais utilizados em nosso escritório corporativo, a maior parte (0,52 tonelada) correspondendo a itens renováveis. Os dados são estimados por meio de monitoramento da destinação dos resíduos. Nos parques eólicos em operação, como o volume de atividades desenvolvidas foi muito baixo, não realizamos esse controle. No período deste relatório, não compramos produtos de origem natural para as atividades desenvolvidas.					8, 12
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Em 2023, registramos um total de 7,79 toneladas de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados no nosso escritório corporativo. Os dados são estimados por meio do monitoramento da destinação dos resíduos. Nos parques eólicos em operação, como o volume de atividades desenvolvidas foi muito baixo, não realizamos esse controle.					8, 12
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitadas	Não monitoramos a utilização de materiais reaproveitados no escritório corporativo. Nos parques eólicos, não foram realizados reaproveitamentos de produtos nos projetos em desenvolvimento em 2023.		Informação não disponível.	Em nosso escritório corporativo, não monitoramos a utilização de materiais reaproveitados, mas, se houver, a quantidade é mínima. Nos projetos em desenvolvimento não foram realizados reaproveitamentos de produtos em 2023. Vale citar que, quando esses empreendimentos saem do desenvolvimento e iniciam as etapas de construção, é feito o reaproveitamento de materiais sempre que possível nas obras, de forma a tentar reduzir a necessidade de realização de destinação final. As embalagens que são usualmente reaproveitadas no empreendimento são as de madeira, utilizadas para confecção de caixarias e formas de concreto.		8, 12



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	43					3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	43					3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	43, 44					3, 6, 11, 12
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	43, 44					3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	43					3, 6, 11, 12, 15
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	26					
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Em 2023, quatro fornecedores foram avaliados em relação aos impactos ambientais negativos, sendo que nenhuma ocorrência foi verificada. A Rio Energy realiza auditorias ambientais anuais em seus fornecedores para verificar o cumprimento das normas ambientais e regulamentações. Além disso, todos os novos fornecedores passam por avaliações para assegurar que atendam aos requisitos ambientais estabelecidos. Também é feito um monitoramento contínuo dos indicadores ambientais dos fornecedores para avaliar seu desempenho ambiental ao longo do tempo.					



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 - Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	29 A empresa utiliza critérios sociais para selecionar novos fornecedores, porém não foram contratados novos fornecedores com potencial risco social em 2023.					
	414-2 - Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	29 Em 2023, não foram contratados novos fornecedores com potencial risco social.					
Cibersegurança							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	18					
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	18					16

Créditos

COORDENAÇÃO GERAL

Diretoria de Sustentabilidade e Gestão da Sustentabilidade

COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO

Gerência da Sustentabilidade

COORDENAÇÃO DE PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Diretoria Corporativa

CONSULTORIA, EDIÇÃO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Grupo Report

REDAÇÃO

Márcio Anaya

REVISÃO

Catalisando Conteúdo